

Aos nossos bons amigos, leitores e favorecedores, assinantes e anunciantes, desejamos feliz Natal e um Ano Novo cheio de prosperidades

O Estado

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Proprietário e D. Gerente: **SIDNEI NOCETI** — Diretor Dr. **RUBENS DE ARRUDA RAMOS**
Diretor de Redação **GUSTAVO NEVES**

Ano XXXVII

Florianópolis Domingos 25 de Dezembro de 1949

N. 10.654

NATAL

“Não temais porque eis que vos dou novas de grande alegria que serão para todo o povo: é que hoje, na cidade de Davi, vos nasceu o Salvador que é Cristo, o Senhor”. (Lucas, 2-10-11).

Em virtude de um edito de Cesar, ordenando um recenseamento no Império, chegaram a Belém, procedentes da longínqua Nazaré, os genitores daquele que viria a ser o Salvador do Mundo: José e Maria.

Por falta de lugares nas hospedarias e até mesmo em casas particulares, José e Maria abrigaram-se, somente por aquela noite, em sua estrebaria, onde, em aflitiva situação de desconforto, Maria deu a luz seu filho sobrenaturalmente concebido.

Nascido Jesus, Maria o enfaixou e por falta de berço próprio o colocou em uma das mangedouras. Eis como entrou no mundo o Filho de Deus, mostrando-nos desde então, em lições sucessivas, o valor secundário e dispensável dos preconceitos sociais, nos quais os homens absorvidos esquecem-se de Deus não fazendo jús a uma vida eterna.

O fato mais estupendo da história humana ocorreu com indiferentismo.

Somente um grupo de pastores foi visitar o Rei dos Reis, na sua humildade, prestando-lhe as honras enquanto uma legião de querubins celestiais proclamava: — “Glória a Deus nas alturas; paz na terra e boa vontade aos homens!”

Quando um novo NATAL nos surge, com todo o seu esplendor, quedamo-nos abismados com o coração em sobressaltos emocionados, porque o nosso tão familiar Papai Noel somente surgirá para as crianças privilegiadas, para aquelas cujos Pais podem fazer ainda, mesmo com sacrifícios, a aquisição de brinquedos... enquanto milhares de outras crianças jamais sentirão a aproximação desse Papai Noel porque seus Pais vivem com o suor de seus rostos, na mais profunda miséria, buscando somente o pão para mitigar a fome ao invés de brincar.

Quão felizes não seríamos nós brasileiros de coração, se pudessemos ter a certeza de que, na decantada Noite de Natal, o Papai Noel chegasse em todas as portas, do mais rico ao mais pobre, depositando brinquedos a toda a petizada, que, então com os olhinhos voltados para os Céus, haveriam de bendizer o nascimento daquele que veio ao mundo para nos salvar de todo o pecado e que por nós deixou-se imolar na morte mais infamante pregado em sua tosca cruz.

Mas a miséria do mundo não nos permitirá tão elevado privilégio, porque somente o portador do vil petal poderá fazer o Papai Noel visitar seus filhinhos, enquanto que, para o que não o tem, somente pode contar, como se fosse uma lenda, a chegada daquele bondoso e sempre lembrado Papai Noel...

Mas para ti, meu pobre garoto, minha esfarrapada menina, o meu pensamento, nesta noite de gala, se volta e se ergue para o Trono Sagrado de Deus, numa súplica ansiosa e impregnada da mais ardente fé, para que Ele te abençoe sempre te concedendo uma vida cheia de benquerenças, junto aos teus genitores, com muita saúde, já que os motivos de folguedos o Papai Noel não poder fazer descer dos Céus...

Meu pobre garoto, minha esfarrapada menina. Nesta noite, ouvindo os cânticos de Natal ouvindo cantar “Noite Feliz” eu estarei pensando em ti, com o coração enternecido e lastimando as fraquezas humanas...

Sê feliz, meu pobre garoto, minha esfarrapada menina...
André Nilo Tadasco

A DATA DO CRISTIANISMO

Vinte séculos de terribes lutas contra uma pretensa civilização materialista têm provado a resistência verdadeiramente dividida do Cristianismo. Nem se desconsiderem, como elemento de realce da indestrutibilidade essencial da doutrina cristã, os choques que têm, através dos tempos, dividido em ramificações diversas o evangelismo original, nascido no Estábulo, sob a égide profética das Escrituras antigas. O berço humilde, em que se concentraram energias espirituais bastantes para transformar as relações dos homens por séculos e séculos adiante logrou reagir a todas as pressões da evolução universal e às hecatombes das idéias conjuradas contra a singela expressão do Evangelho. O Natal de Jesus é, mesmo nestes tempos de crú e absorvente utilitarismo, uma nota de suavidade comovente no concerto pandemônico da civilização que a Ciência preconiza à margem das solicitações sentimentais.

O homem moderno, representativo da nova cultura, não quer crer; reluta por um equilíbrio impossível entre o dinamismo da Fé e as persuasões imediatas do pragmatismo, cada vez menos disposto a buscar fora da experimentação direta e positiva uma sanção moral para os méritos ou deméritos humanos. Uma civilização convencionalista, fundada nas comodidades materiais, tem a seu favor os engenhos da Ciência, a qual, acrescentando-lhe em valor utilitário os instrumentos de conforto físico, escraviza-a ao despotismo do relaxamento espiritual, responsável pelos desencantos da existência, na exaustão de todos os ideais e na canceira dos requintes do ócio...

Mórbida, pensa a civilização sem Cristo haver atingido o cume das aspirações comuns, porventura consistente na substituição da diligência anímica do homem pela maravilha da mecanização das atividades. E somente se apercebe de que algo lhe falta — senão de que tudo lhe frustra a evasão à responsabilidade moral — nos trágicos cataclismos sociais, que sacodem periodicamente o mundo convulsionam as almas, desman-

Edição de hoje
CR\$ 1,00

TINTAS PARA IMPRESSÃO
C O T T O M A R

telam as pacientes edificações filosóficas, acariciadoras de incomensuráveis vaidades.

Nesses instantes de decepção e de perplexidades, o espírito consternado, que sobrevive à destruição de tantas ilusões longamente alimentadas, se deixa tocar das esperanças eternas, que o símbolo do Presepe sugere, sempre renascente, nas consciências vigilantes.

E o berço improvisado, onde, em remoto e êrmo canto de paisagem judaica, nasceu o Messias, continua a prevalecer como roteiro da Civilização ideal, na promessa da Paz aos homens de boa-vontade.

Não é ainda de abundância e fartura, nem de tranquilidade e segurança, o ano que se vai findar para perder-se no indesejado desfile da eterna ampulheta. E as celebrações do Natal, sempre tão cheias de encanto e mistério para as almas simples, desarmadas de preconceitos e por igual desprovidas de bens terrenos não poderão ser menos tocante para os que, desconfiados dos proveitos de um mundo sem alma, começam a ansiar por maiores certezas, que se esquivam, não obstante a tenacidade das pesquisas, a todos os instrumentos de experimentação objetiva e a todos os critérios de particularização e generalização. É que, parece, todo esse aparato de civilização e conforto, — a mesma saciedade de uns a custo das privações de tantos — não implica necessariamente a felicidade daqueles e o infortúnio dos outros. Os prazeres levam à saciedade as civilizações que se expressam em termos de comodidades materiais, fazendo abstração dos valores do espírito, criam desertos nas consciências, somente amenizados pelos sôpros da Fé e pelos orvalhos da Caridade. A plethora dos gozos imediatos remata sempre num bocêjo. E para o grande, o imenso bocêjo da civilização materialista só há o recurso da velha e sempre nova crença na imortalidade do espírito e nos objetivos muito mais altos do esquema absoluto da Divindade.

A essas reflexões nos convidou este Natal, que transcorre ainda em meio a tantas perturbações morais, fundindo nos rumores da incompreensão mundial as vozes do Céu, que clamam pela Paz aos homens, — aos homens de boa-vontade!

Gustavo Neves

Boas-Festas

Recebemos cumprimentos de boas festas das seguintes pessoas e firmas: Varig 14º Batalhão de Caçadores, Cmte. e oficiais da Polícia Militar do Estado, Heinz Ashondermak Rápido Sul Americano, d. Sarita Pederneras, Capitão dos Portos de Santa Catarina e seus auxiliares, Sizenando Vigan, Chefe e auxiliares da 16ª C. R., Condoroll Tintas S. A., Oscar Cardoso S. A., Juvenal Pôrto, H. Cintra Dragagem Engenharia, Aroldo Caldeira-Inspetor Regional do IBGE, Cmte., oficiais e praças do Destacamento da Base Aérea de Florianópolis, dr. Alves Pedrosa, Cia. T. Janér-Comércio e Indústria, Soc. Tec. Bremensis Ltda., Clube dos Oficiais da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina: Atlântica Rádio Catarinense Ltda., dr. Mário Wendhausen, Representações A. S. Lara Ltda., dr. Renato Barbosa, Francisco Meira e Família e Antônio Meira e Família e deputado dr. Rogério Vieira.

Agradecemos e retribuimos, sensibilizados, as boas festas que nos enviaram.

55.666 o bilhete premiado

MADRID, 24 (E) — O prêmio maior de 75 milhões de pesetas, da loteria anual de Natal, saiu para o número 55.666, adquirido em Madrid. O “gordo” é dividido em 5 séries de 15 milhões de pesetas cada um. O grande prêmio saiu meia hora depois que começou a correr a loteria. Não se sabe por enquanto qual o felizar do possuidor do bilhete premiado. Foi vendido um total de 560 milhões de pesetas em bilhetes para esta loteria.

Quadrígemeos na França

PARIS, 24 (V.A.) — A sra. Andrée Morel, de 27 anos de idade, residente em Sailly Saillisel, perto de Lille, deu à luz a quadrígemeos, ontem. Os quatro meninos, pesando 900 850 e 830 gramas, foram logo colocados em incubadoras. Os médicos dizem que tanto os recém-nascidos como a progenitora vão passando bem.

Pesquisando o cancer

Washington, (USIS) — O Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos acaba de anunciar um novo, simples, rápido e ultra-moderno métodos para diagnosticar o cancer do estômago.

A invenção se baseia num processo de revelação de fotografias de radar. Se puder ser usada com êxito, mediante emprego da câmara fluorográfica de Schmidt — que toma fotografias bastante nítidas dos órgãos internos do corpo humano — um médico pesquisador poderá dizer, em poucos minutos, depois do exame, se a afecção gástrica é ou não maligna.

A câmara fluorográfica de Schmidt é considerada como a única a tomar fotografias exatas nítidas, de partículas infinitamente pequenas, graças ao sistema ótico de que dispõe; é considerada como dez vezes mais eficiente que qualquer outra máquina fotográfica atualmente em uso.

Lançada a pedra fundamental da Maternidade de Itajaí

Itajaí, 23 (Do Correspondente) — Teve lugar no dia 8 último, à tarde, perante as autoridades do Município, a quitoria da Associação de Amparo à Infância e à Maternidade e de crecido número de pessoas, a solenidade do lançamento da pedra fundamental da Maternidade de Itajaí, em terrenos cedidos pela Prefeitura Municipal sitos nas proximidades da nova Igreja Matriz.

O ato da colocação da pedra fundamental se revestiu de solenidade, tendo discursado brilhantemente sobre a sua significação o sr. dr. José Bahia S. Bitencourt, que tem sido um lutador incansável para a concretização desse grande empreendimento em nossa cidade.

Comissão Censitária Regional

O sr. Governador do Estado se fez representar, na sessão de instalação da Comissão Censitária Regional, em uma noite de 22 do corrente, na Faculdade de Direito, pelo sr. professor Barreiros Filho, Secretário do Governo, tendo, nesse caráter, e como Presidente da Mesa, proferido palavras de congratulações e alusivas ao ato.

PAGINA LITERÁRIA

ORIENTAÇÃO DO CÍRCULO DE ARTE MODERNA

Correspondência:
Caixa Postal 384

UM LIVRO URUGUAYO

O movimento de renovação artística, de procura de forma própria e original de expressão não é, como poderão pensar os mais afoitos e de julgamento apressado, uma coisa única do Brasil. Não! É uma lei do mundo. Que se realiza em toda parte, sempre; e que às mais das vezes as pessoas não querem ver. Nem procuram compreender as razões de tal fato e o que o condiciona.

Muito maior é o vulto de tal fator nos países novos cuja subserviência aos países de grande formação cultural e passado histórico e literário se faz notar em enorme escala. Mais especialmente a influência da Europa para com a América. Tudo que se fez — ou quase tudo — se deve e é guiado pela Europa.

Vem agora — está surgindo agora — o desejo de liberdade total, a procura de si próprio, um rumo original, novo o mais possível. E este movimento se nota em todos os países da América. Essa ansia incontida de também poder dizer algo sem que se lhe grite: "fulano ou sicrano, em tal ou qual época, na Europa, já disse isto desta mesma forma". O que notamos então é a busca constante e até às vezes desnorteadora porém sempre útil para a libertação.

Ainda agora nos chega do Uruguay um livro muito interessante e de grande valor pelo que traz de contribuição. Para dar uma pequena idéia do mesmo, transcrevemos este trecho do prólogo, onde o A. procura se definir e situar:

"De qué manera puede entonces no imitarse lo europeo? Uno de los tantos modos consiste en abstenerse (y esó es lo que busqué aquí), de adoptar las escuelas literarias del Viejo Continente créo. Es decir: no ser ni clásico, ni romántico, ni parnasiano, ni realista, ni naturalista, ni decadente, ni copiar ninguna de las expresiones literarias actuales que están allá en boga. Todas esas escuelas obedecieron y obedecen a fenómenos sociales, políticos, artísticos, etc., puramente locales, puramente europeos. Fueron y son el producto de pueblos, medios ambientes y momentos históricos que no son los nuestros. A que imitarlos, entonces?"

Mas não faremos sobre o livro. Daremos a pa-

Fala a "Letras e Artes" o escultor Bruno Giorgi, de regresso da capital catarinense.

O escultor Bruno Giorgi acaba de regressar de Florianópolis, onde esteve, durante uma semana, a fim de assistir a inauguração do busto de Ruy Barbosa, de sua autoria. Como lhe pedissemos, detalhadamente, algumas impressões da capital sulina, o conhecido artista logo se expandiu:

O CÍRCULO DE ARTE MODERNA

— Volto encantado com o acolhimento que tive, com tudo o que vi e presenciei. Do busto de Ruy Barbosa direi, que foi colocado na praça 15 de Novembro, tendo falado por esta ocasião o sr. Armando Simone Pereira, secretário da Educação e da Justiça. Quanto à cidade, confesso-me surpreendido ante o âmbito cultural e artístico de Florianópolis, sobretudo o grupo de jovens do Círculo de Arte Moderna. É um movimento admirável e digno de nota o que eles ali empreendem, mantendo a revista "SUL", já tão conhecida aqui no Rio, o "Teatro Experimental" e o "Museu de Arte Moderna". Poderei citar, ao acaso, os nomes de Eglê Malheiros, Ody Fraga e Silva, Salim Miguel Archibaldo Cabral Neves, Walmor Cardoso da Silva, Pedri Taulois, Elío Ballstaedt e Sálvio de Oliveira. Não vá nisso, porém, nem um melindre; estou citando apenas os que me vem a memória no momento.

— E quais os principais característicos do movimento?

— O característico principal é a homogeneidade. Depois, a seriedade. Convictos dos altos fins de cultura e de arte, procuram realizar uma obra impessoal, com um sentido de grupo. Quer dizer: agem, norteados por um pensamento comum, que os irmana nos ideais e nos propósitos. E é de destacar-se, acima de tudo, o fato de serem muitos jovens; alguns não possuem mais de dezenove anos.

O APOIO DOS PODERES PÚBLICOS

— E como são vistos pelos poderes públicos?

— Com simpatia, compreensão e ausência de preconceitos anti-modernistas. Não seria demais lembrar o apoio que lhes tem dado o sr. Armando Simone Pereira, secretário da Educação, bem como os membros do Congresso estadual, cujo líder da maioria, o deputado Nunes Varela vem acolhendo as iniciativas de ordem cultural.

NATAL

Walmor Cardoso da Silva

Trago os meus melhores sentimentos
e todos me olham
nesta hora, nesta noite.
Vejo-me nos outros que passam,
nos gestos dos outros que me olham.

Eu sou eles.

Trago a mim mesmo, escondido,
esquecido, desconhecido até,
ao mundo desta hora, desta noite.

Eu enho os melhores sentimentos,

eu sou os outros...

Eu sou o mundo.

E tudo eu deixo nesta hora,
nesta noite de renovação.

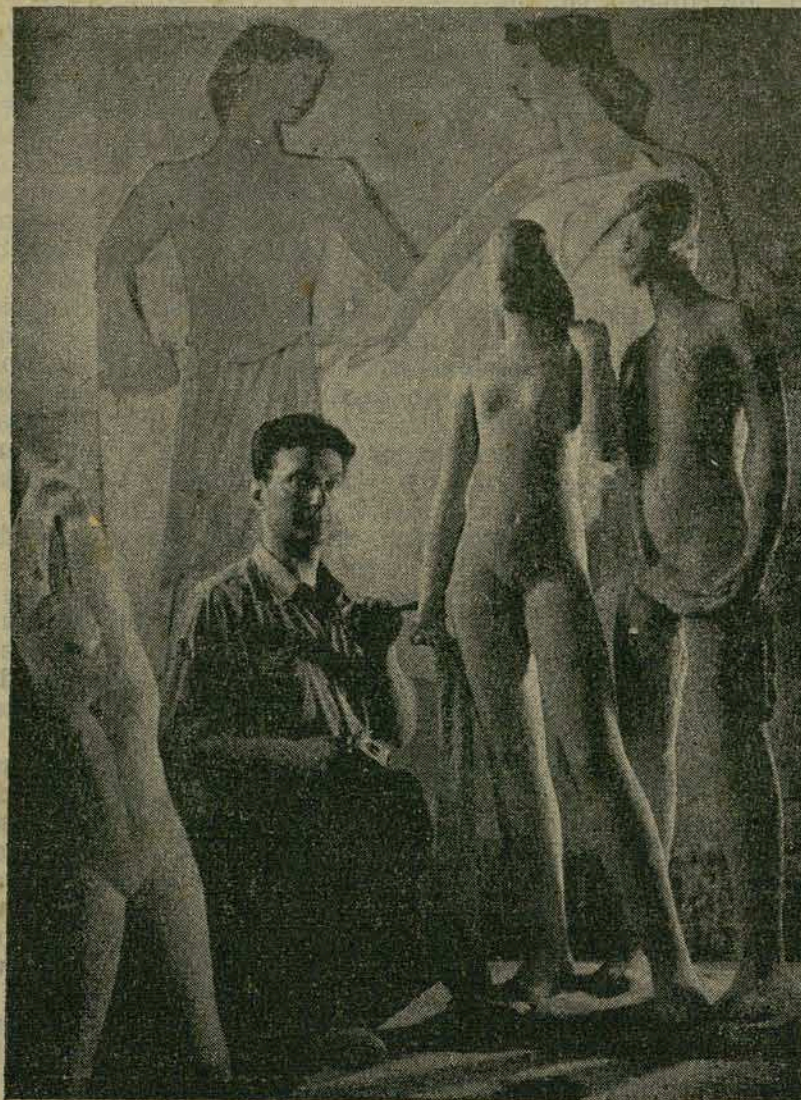
lavra à poetisa uruguaia Matilde D'Espanx que escreveu um interessante artigo a respeito de "La Guerra de los Dioses", (Leyendas de la América precolombiana), por Hjalmar Blixen.

Nossos leitores entrarão em contacto de agora em diante através das páginas da Revista "SUL" e Página Literária do CAM no jornal "O Estado", com as colaborações em prosa e verso da conhecida intelectual uruguaia. Seu presente trabalho sobre o livro de Hjalmar Blixen é de sumo interesse, tendo ela captado muito bem o sentido da obra, analisando-o, fazendo um rápido porém preciso estudo da obra.

E assim o CAM continua sua campanha não só de divulgação cultural e artística como também de contacto e conhecimento dos novos escritores dos países americanos.

N. R.

FALA A LETRAS E ARTES O ESCRITOR BRUNO GIORGI, DE REGRESSO DA CAPITAL CATARINENSE



— E que sugestões lhe parecem oportunas para dar mais amplitude ao movimento?

— No que se refere à arte plástica, creio, seria muito proveitoso e nada difícil a criação de um cur-

"LA GUERRA DE LOS DIOS"

Matilde D'Espanx

No cabe duda de que en el Uruguay, existe una crisis de autores, dentro del género novelístico. Nadie ha venido a ocupar los sitios dejados, por los extraordinarios autores desaparecidos que fueron Carlos Reyles y Horacio Quiroga. No por esto han dejado de destacarse gente con auténticas condiciones y suficiente talento de cuentistas y prosistas.

Creo que los uruguayos poseen el defecto, (si así puede llamarsele) de la poesía. El que nace con condiciones intelectuales es seguro que será poeta. Es una tendencia que persiste de años atrás. El hombre o la mujer que poseen una inquietud, encuentran una sola manera de manifestarla, que es versificando. Algunas veces incursionan en la novela o el cuento, pero, sin mayor insistencia y sin que les acompañe el éxito. También han habido unos pocos intentos teatrales, que no han estado a la altura de las obras poéticas de los autores. Esto se ha visto no hace mucho. Paulina Medeiros excelente poetisa, no ha logrado destacarse, ni como novelista, ni como autora teatral. Existe una cuestión clara, es evidente que hay algo que decir, algo profundo que sube a la superficie y encauza todas las inspiraciones por las mismas sendas. No hay ninguna duda posible, se puede afirmar, a pesar de todo, a pesar de los pocos prosistas, cuentistas y novelistas, la intelectualidad del Uruguay es brillante, es un motivo de orgullo del que nadie nos podrá despojar.

Hay distintos temperamentos, caracteres, sentimientos e ideas; pero la manera de manifestar todo eso es la misma, o sea el verso, claro está que dentro de él cada poeta impone su personalidad o estilo. Algunos poetas no han salido del anonimato, quizás e ellos mismos se desvían de lo que deberían ser sus verdaderas manifestaciones. Es de esperar una reacción, que se va vislumbrando en forma esporádica. Tenemos ya la "GUERRA DE LOS DIOS" de Hjalmar Blixen.

Blixen no ha surgido de ese conglomerado de poetas. El ha salido desde muy temprano tomar su

Conclue em outro local

so, convidando-se pintores e escultores do Rio e São Paulo para lá irem lecionar temporariamente, por uns sete ou oito meses, mais ou menos. Um pequeno auxílio do governo poderia resolver isto.

Aliás, nota-se no grupo grande respeito pelos mestres, não havendo entre os jovens, pruridos dissolventes e anarquizantes. Marques Rebelo é um nome muito acatado ali, pode ser considerado uma espécie de patrono do grupo. Devo acrescentar ainda que "Letras e Artes" encontra o melhor público em Florianópolis, sendo lido com particular interesse pelos novos.

SALVEM-SE OS CASARÕES

Bruno Giorgi transmite-nos, agora, suas impressões de Florianópolis como cidade.

A PAISAGEM NATURAL

— É um dos mais interessantes recantos do Brasil, malgrado o espírito crítico dos próprios ilhéus, os primeiros a não acreditar nas belezas da sua terra. O conjunto pareceu-me muito harmônico, sendo de lamentar-se que se comecem a destruir os velhos casarões que lhe empresta uma feição arquitetônica tão típica e marcante.

Era o caso de lançar-se um apelo aos poderes no sentido de impedir que o progresso da urbe se faça com esse sacrifício, evidentemente desnecessário. Construam-se arranha-céus, mas poupem-se os casarões. Creio que pode haver lugar para tudo. Outro aspecto que particularmente me impressionou na cidade foi a sua beleza natural, sobretudo os blocos de pedras que se acumulam pelas curvas e enseadas, oferecendo-nos uma permanente sugestão plástica, e evocando qualquer coisa assim como o sul da França a Côte d'Azur. Magnífica igualmente, a ponte que une a cidade ao continente, que é a maior da América do Sul.

Que hei de dizer do povo? Acolhedor, gentil, hospitaleiro. Voltando ao terreno artístico, quero ainda acentuar o desenvolvimento da arte popular em Florianópolis. Visitei várias olarias, onde se fazem estatuetas típicas, como no norte. Coisa para se admirar muito e incentivar. Numa palavra — conclui Bruno Giorgi — voltei satisfeíssimo e entusiasmado.

(Entrevista publicada no Suplemento Literário "LETRAS E ARTES" do Jornal "A MANHÃ" do Rio de Janeiro, no dia 20-11-1949).

Hoje às 10 horas Matinada de Pinocchio

Adquira seu exemplar de «Idade 21». Poemas de Walmor Cardoso da Silva

MOSAICO

CONCLUSÃO

Para saber, por exemplo, se a democracia é ou não o mais nobre e justo dos sistemas de governo, o homem do povo — o brasileiro médio de nosso tempo — não se detém em maiores especulações; lança uma vista de olhos pelo mundo atual, valendo-se de fontes de informações fáceis e cómodas, mas nem sempre exatas: — comentários de jornais e impressões de viajantes apressados; e examina as condições extrínsecas das principais democracias deste meado de século: — Suíça, França, Inglaterra, Estados Unidos e as Republicas Americanas. Vê na Confederação Helvética uma pacata burguesia industrial a dirigir campônios indiferentes. Vê a velha França a braços com dificuldades terríveis emanadas de duas guerras, — óbices que seus estadistas não conseguem remover, — enquanto o povo gatilês — um povo de fim de raça — luta por melhores dias, saudoso da passada glória. Vê o ocaso do Império Britânico aproximar-se a largos passos e o povo insulano a debater-se entre uma nobreza orgulhosa e cediça, e lordes e baronetes sem brasão, surgidos da plutocracia vitoriana, — uma democracia de caricatura, uma democracia de castas e privilégios. Vê os Estados Unidos com seu mercantilismo oportunista e seus preconceitos raciais, a excluir negros e mulatos na consideração dos direitos reais do homem, — país de "trusts" e monopólios: em que os magnatas do comércio e da indústria, e os cavalheiros da alta finança, dirigem a nação por trás da máscara dos partidos políticos. Vê as Republicas Americanas, a maioria delas em mãos de caudilhos ousados, com muito personalismo e quase nenhum idealismo, onde ainda se tolera a exploração do fraco pelo forte e a escravização social da mulher, — grupo de nações em que se fazem revoluções periódicas e em que os partidos políticos são meros agrupamentos de homens, sem bandeira desfraldada. Vê tudo isso, — males resultantes dos defeitos humanos e não oriundos da essência do regime democrático — e toma-os por frutos inerentes à instituição. Conclui, afinal, que a democracia faliu e, portanto, o ideal democrático é utopia.

Comunismo, fascismo, nazismo e outras doutrinas que nos vêm do Velho Mundo, aproveitam-se de todas as circunstâncias: especialmente desta, em benefício da própria expansão: — o estado de ânimo do homem do povo que chega à falsa conclusão da falência democrática. Inoculam no cérebro das massas o espírito de descrença nos líderes democráticos e na obra que eles se propõem a realizar, incentivando-as à rebeldia. Prometem em troca de seu apoio a um trabalho desagregador, e pela simples posse do poder, uma nova ordem que lhes trará, desde logo, estabilidade econômica.

Há quem, por simplicidade ou conveniência, acredite em tais promessas, isto é, que seja possível a uma ideologia adiantar-se à evolução e, pela simples escalada do poder, operar o milagre de transformar o mundo em paraíso.

Os do primeiro grupo agem por ignorância; os do segundo grupo por má fé, — já que "conveniência" pressupõe condicionamento prévio da ação individual a um lucro mediato ou imediato.

Aqueles — aos simples, mas sinceros e bem intencionados, eu quero dizer esta verdade: — o problema do mundo é o problema do homem.

O homem é o indivíduo, — a unidade componente. A Humanidade é o todo, — a unidade composta. Há entre eles uma íntima correlação — a interdependência do todo com as partes que o constituem.

Logo, a perfeição que se deseja para as instituições não poderá ser atingida enquanto o homem não a atingir, — ele mesmo em si próprio.

Uma entidade composta de egoístas, ambiciosos, ciumentos, invejosos e ingratos, propensos a abusar da força, quando poderosos, e da solécia, quando fracos, — há de refletir em si todo esse conjunto de paixões. Toda ação que ela praticar será ação homogênea com suas condições intrínsecas.

Em resumo, a mentalidade das instituições é a soma das mentalidades dos homens que a integram.

Portanto, os sistemas de governo pouco importam; o que importa são os homens que governam.

Preocupemo-nos menos com os sistemas e mais e infinitamente mais, com as ações isoladas e coletivas.

Que cada um de nós, brasileiros, trate de melhorar individualmente e "santificar-se a si próprio" — para usar de uma frase de D. Joaquim Domingues de Oliveira, em entrevista que me concedeu há uns poucos anos.

É isto o que deve fazer desde já para que haja unidade, paz e abundância, fatores indispensáveis à estabilidade econômica.

E, em verdade, não há outra alternativa...

Boas Festas, Feliz Natal e Ano Novo. Faça uso do Braço de Longa Distância.
COMPANHIA TELEFONICA CATARINENSE

Vida SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Sr. Carlos Alberto da Silva
Transcorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Carlos Alberto da Silva, categorizado e dedicado funcionário do I. A. P. T. E. C. onde é chefe da S. C. S.

Cumprimentamo-lo pelo auspicioso acontecimento e lhe desejamos felicidades.

Paulo José

Completa, nesta data, seu segundo aniversário o interessante garoto Paulo José, enlévo do lar do nosso prezado co-estadano sr. Oscar Pereira, comissário da Delegacia Regional de Polícia e de sua digna consorte d. Irene da Silva Pereira.

Ao menino aniversariante e a seus genitores nossos melhores votos de felicidades.

Luiz-Carlos

Vê transcorrer hoje sua data aniversário o inteligente menino Luiz-Carlos, dileto filhinho do nosso distinto conterrâneo sr. Manoel Ferreira de Melo, diretor do Expediente e Pessoal da Prefeitura desta Capital.

Luiz-Carlos recepcionará na residência de seus pais, seus numerosos amiguinhos que irão felicitá-lo, oferecendo-lhes, em regozijo, uma lauta mesa de doces e refrigerantes.

Sr. Raul Wendhausen

Natalicia-se, hoje, o nosso distinto conterrâneo sr. Raul Wendhausen, alto funcionário do Banco Nacional do Comércio nesta Capital e pessoa largamente relacionada em nossos meios sociais.

As muitas homenagens que irá receber de seus amigos pelo transcurso de tão grata efeméride, nós nos associamos, prazerosamente, almejando-lhe felicidades.

Sr. Natalino Vieira

O sr. Natalino Vieira, diligente operário da Imprensa Oficial do Estado, comemora, hoje, a passagem de mais um natalício. Por esse motivo expressivas homenagens lhe serão prestadas por seus colegas de quem o aniversariante é muito estimado. A essas homenagens os que labutam neste jornal se associam, com prazer.

Fazem anos hoje:

— o sr. Pedro Pereira dos Santos;

— o sr. Alfredo Flores, guarda-livros residente em Porto Alegre;

— o sr. Aldory Gallois;

— o sr. Antônio Victor de Araújo;

— o sr. Mário Bott, professor da Academia de Comércio;

— a menina Miriam Queluz, filhinha do sr. Ricciotti Queluz, funcionário do Tesouro do

Feliz iniciativa do Rotary Clube Natal dos asilados

Como acontece todos os anos, o Rotary Clube de Florianópolis proporcionou em setores previamente escolhidos, um Natal mais feliz a determinado grupo de pessoas que de outro modo talvez nada tivessem para alegrar seu Natal.

Nos anos anteriores fez o Rotary distribuição de presentes e viveres nos bairros de Coqueiros, Estreito e outros mais. Cada ano, em determinado bairro.

No corrente ano, por sugestão do rotariano sr. Carlos Ori- lia designado pelo dinâmico presidente sr. Flávio Ferrari para estudar o assunto, resolveram os rotarianos proporcionar um melhor Natal aos velhinhos recolhidos ao Azilo Irmão Joaquim.

Assim é que hoje, às oito e meia horas, membros dessa benquista associação de homens de boa vontade acompanhados de suas famílias, farão naquela Casa de Caridade, farta distribuição de artigos de Natal e outros presentes aos velhinhos asilados.

Estado e de sua exma. esposa d. Broneslava Queluz;

— a srta. Amélia Valverde, funcionária da Cia. Telefônica, em São José;

— a srta. Labida Mussi, residente em Laguna;

— a sra. d. Juventina de Jesus Ouriques, digna esposa do sr. Dário Ouriques, co-proprietário do bar Bom Dia.

Sr. João F. Vieira

A data de amanhã assinala a passagem do aniversário natalício do estimado colega e bom amigo João F. Vieira, pessoa grandemente estimada nesta capital.

Ao aniversariante, nossos melhores votos de felicidades.

Menino Vidal Estevão da Silva

Comemora, amanhã, seu aniversário natalício o interessante menino Vidal Estevão da Silva, enlévo do lar do sr. Paulo Marte da Silva, alto funcionário da Prefeitura Municipal de São José e de sua exma. esposa d. Laura Santos da Silva.

Ao travesso garoto, os parabens de "O Estado".

Sra. Mário Couto

Vê transcorrer, amanhã, sua data aniversário, a exma. sra. d. Luci Couto, digna consorte do nosso prezado coestadano sr. Mário Couto, alto funcionário do Ministério da Agricultura.

A ilustre senhora que, em nossa sociedade, desfruta de marcante destaque por seus nobres predicados e virtudes cristãs, ha-de ter o ensejo de amanhã, receber múltiplos cumprimentos de seus numerosos círculo de amizades.

As felicitações que receberá juntamos as nossas.

Anamaria Callado

Anamaria, querida filhinha do nosso brilhante confrade dr. Lídio Callado e de sua exma. esposa, festeja amanhã, mais um feliz aniversário.

A menina aniversariante os parabens de "O Estado".

Fazem anos, amanhã:

— o sr. Hedi Brust, da sociedade de Chapecó;

— o sr. Antônio Lima Grams;

Abalos sísmicos no sul do Chile

PUNTA ARENAS, - Chile, 24 (V.A.) — Sucessivos tremores de terra mantem aterrorizada a população de Caleta Maria. Desde 17 de dezembro repetem-se os tremores de terra, tendo a população procurado refugio nas montanhas próximas.

O Departamento de Estado adverte

WASHINGTON, 24, (E) — O governo dos Estados Unidos advertiu os capitães de navios americanos que eles podem perder as suas licenças se navegarem nas águas de Shangai.

— a srta. Marília Cardoso, dileta filha do sr. Manoel Felix Cardoso, alto funcionário da firma Carlos Hoepcke.

VIAJANTES:

Sr. Demosthenes Segui

Vindo de Belo Horizonte, via aérea, acompanhado de sua digna esposa d. Zary C. Segui e de filhos, acha-se nesta capital o nosso distinto coterrâneo sr. Demosthenes Segui, alto funcionário da direção da Empresa Força e Luz da cidade, e pessoal largamente relacionada entre nós, tendo residido aqui por muitos anos.

Aos muitos cumprimentos que tem recebido dos amigos que não o viam de longa data, juntamos, prazerosamente, os nossos, almejando-lhe felicidades.

Sr. Peri Camisã

Florianópolis hospeda o nosso prezado amigo sr. dr. Peri Camisã, benquista cirurgião dentista na cidade de Tubarão.

Cumprimentamo-lo, desejando-lhe feliz estada em nosso meio.

Sr. Juvenal Pôrto

Procedente de Tubarão, onde exerce as funções de Fiscal de Armas, Munições, etc., encontra-se nesta capital o nosso distinto coestadano e correligionário sr. Juvenal Pôrto, a quem enviamos os melhores votos de feliz permanência nesta cidade.

«LA GUERRA DE LOS DIOS»

camino. Apenas salido de la adolescencia publicó "LOS IPORAS". Libro este con algunos defectos, frutos de la inexperiencia, pero con un estilo y una seguridad de lo que se quiere decir asombrosos.

Vino luego, hace muy poco, "LA GUERRA DE LOS DIOS". Es una revelación, ya el autor se manifiesta, no machacando en lo viejo, sino creando. Estilo, tema, argumento y color, todo es nuevo, elevado, puro, es América fuente, es América voz y alma. Este libro recién amanecido, no vino sobre caminos trillados, es único. Nadies hasta ahora ha rozado un tema tan de nuestras tierras. Desentrañado de los siglos donde estaba dormido, se levanta con olor a selva y frescura de rios. Distinto a todos vive un lenguaje propio.

"LA GUERRA DE LOS DIOS" es una xaltación lírica a esos pueblos guerreros y rebeldes, de fantástica imaginación, que ambularon por nuestro continente, dejándonos bellísimas leyendas como herencia, que aún nosotros no hemos sabido valo-

rar. Blixen ha encontrado en esto, material suficiente para sus inspiraciones.

Es un motivo elevado, completo en expresiones, lírico, ya que solo así puede ser el lenguaje de los dioses de los indios en el país del Ivaga, reunidos con fines de interés espiritual.

Pronto se le dará a este libro el valor que merece, el Ministerio de Instrucción Pública del Uruguay lo ha premiado, y la intelectualidad lo ha aplaudido sin retaceos.

Dada la capacidad cultural de Hjalmar Blixen es de esperar grandes obras, que obtendrán el triunfo que ya merece el autor.

Blixen es Profesor de Literatura y se dedica con entusiasmo al estudio de todo lo indo-americano, en lo que es muy versado.

Verdaderamente son sorprendentes sus conocimientos sobre asuntos indígenas.

"LA GUERRA DE LOS DIOS" es un digno libro de un escritor que honra las letras del Uruguay.

Condoroil Tintas S.A. "Tintas Ypiranga"

Agradece a preferência e deseja aos amigos e clientes Feliz Natal e promissor Ano Novo
Florianópolis —:— Tenente Silveira, 24

Reflexões em torno do Natal Uma indústria que honra Santa Catarina

Isaar Carlos de Camargo

Todos os anos, por esta época, as atenções do mundo civilizado voltam-se para o humilde berço de Belém, onde a Virgem deu à luz o Menino Deus, em homenagem comovedoramente significativa a quem haveria de tornar-se o redentor dos homens reunindo-os a Deus.

E aqui estamos para deixarmos no papel o resultado de nossas reflexões em torno desse fato realmente auspicioso.

Há uma providencial coordenação de fatos ocorridos simultaneamente com o nascimento de Cristo, conforme narração breve mas incisiva feita pelos Evangelhos e que nos fornece subsídios para largas considerações em torno de uma homenagem que o Natal nos pode entregar: a da reconciliação.

O homem se move num mundo de conflitos. O psicólogo encontra conflitos do homem consigo mesmo. O sociólogo encontra conflitos do homem com o homem. E o teólogo encontra conflitos do homem com Deus. Todos esses conflitos são consequência do pecado. Cavando um abismo entre o homem e Deus, o pecado fez com que o homem perdesse a paz de consciência e, consequentemente, a paz com os homens.

Mas o Natal traz consigo a mensagem de reconciliação.

—(o)—

O teólogo vê a reconciliação do homem com Deus, pois o Natal é o início da redenção a ser consumada.

Nos arcanos celestes, fôra decretado que a humanidade só poderia abster a sua reconciliação com Deus por meio do sacrifício de um representante seu e que devia ser homem integral. O nosso Salvador devia ser também o nosso "irmão".

E como poderia Jesus exercer tão plenipotenciário Mandato dos Céus, o de tornar-se o nosso Salvador, não se tornasse nosso igual, não começasse como nós num berço?

Sim, Jesus veio à terra para levar o homem ao céu.

Alegrai-vos todos, hoje vos nasceu o Salvador!

—(o)—

O psicólogo vê a reconciliação do homem consigo mesmo. Tirando ao homem a paz de consciência, tirou-lhe também o pecado toda a alegria de viver. O homem tornou-se um ser psicologicamente triste, dominado pelo senso de frustração. Passou a ser atormentado por fantasmas imaginários, movendo-se no mundo do medo anormal.

Ao verem o anjo que lhes aparecera, os pastores ficaram grandemente atemorizados. Receberam, entretanto, uma mensagem de paz e de alegria. Perderam o medo, foram até Belém e voltaram regozijando-se.

Não temais disse-lhes o anjo. E a expressão usada no grego, tem o sentido positivo de regozijai-vos.

E Jesus tirando do homem o medo que o corrói e restaurando-lhe a alegria de viver.

Sim a mensagem do Natal é a mensagem da alegria.

Não temais; antes, alegrai-vos.

—(o)—

E o sociólogo vê a reconciliação do homem com o homem. Por causa do egoísmo, da inveja e do ódio, apareceram as barreiras que separaram os homens.

Mas, ao redor da mangedoura de Belém, todas as diferenças foram sobrepujadas. A adoração dos pastores e dos magos ofereceram-nos elementos para novas reflexões. Uns e outros conjugaram-se num mesmo gesto de adoração. Ao assim fazerem, venceram as barreiras econômicas, porquanto uns representavam as classes proletárias, outros as elites sociais da época; venceram os obstáculos étnicos e religiosos, pois uns eram judeus, outros gentios, vale dizer, pertencentes a raças e religiões diferentes.

Portanto, o mesmo Deus que pode unir os homens transpondo todas as diferenças, pode fazer com que os homens se reconciliem e voltem a viver juntos, porque todos, grandes e pequenos sábios e humildes encontram em Cristo o seu Deus e Salvador.

—(o)—

Que este Natal possua o condão mágico de nos trazer uma mensagem real de reconciliação. Que procuremos em Cristo a salvação eterna de nossas almas imortais para que, reconciliados com Deus, encontremos a nossa própria reconciliação e a com os nossos semelhantes.

O valor desta comemoração está nisto: oferece-nos a oportunidade de refletirmos sobre as nossas condições espirituais.

Apliquemos os ouvidos à voz divina. Nos lares ou nas ruas sejamos ricos ou pobres, abramos um pouco o coração às influências do amor de Deus e recebemos, neste Natal, a bendita mensagem da reconciliação.

A Porcelana Schmidt S. A., de Blumenau, fabrica artigos que se rivalizam com os mais afamados estrangeiros

Chegam-nos notícias de Blumenau sobremodo lisonjeiras para a indústria nacional. É que, naquele município, em Rio do Teste, a Porcelana Schmidt S. A. acaba de lançar no mercado de louças, finíssimos aparelhos tão bem aperfeiçoados que, colocados ao lado do artigo de importação, nada lhe fica a dever, nem em acabamento, nem em beleza.

Apesar de recentemente instalada — sua produção começou em princípios de 1947 — a Porcelana Schmidt S. A. até o momento tem tido tamanho desenvolvimento que se coloca, hoje, em 3º lugar em produção de porcelana fina no Brasil.

Em conjunto com a Porcelana Real, de São Paulo, (a maior fábrica de porcelana na América do Sul), possuindo os diretores da Porcelana Schmidt S. A. a maioria do capital naquela, controlando-a administrativamente, representa associada à Real o maior parque industrial no gênero na América do Sul.

E é preciso que se note que lá tudo é genuinamente brasileiro, isto é, operários, mestres, técnicos, matéria prima e o combustível.

Felicitamo-nos, orgulhosos, quando nos deram essas notícias daquele próspero município do Vale de Itajaí que muito exaltam a indústria brasileira e, à pres-

sa, fizemos este registro. Em futuro próximo traremos, detalhadamente, com ilustrações, o histórico das atividades e dos planos da progressista Porcelana Schmidt S. A. A seus dinâmicos diretores, nossos cordiais cumprimentos pelo êxito de sua indústria e lhes auguramos as maiores prosperidades.

De cinco gêmeos e outras coisas

Quando nasceram em Canadá, há uns anos, cinco gêmeos, todo o mundo ficou admirado. Os jornais trouxeram notícias sobre o bom tratamento das crianças e sobre os esforços dos médicos para que os pequenos ficassem vivos. Realmente, tal nascimento é um caso extraordinário entre os homens. Pra muitos animais, porém, é bastante vulgar. Os peixes põem, às vezes, dez mil ou mesmo cem mil ovos numa só desova. O ovário da fêmea de um harenque, p. e., pode conter 30.000 ovos, o de uma carpa mesmo 200.000. Naturalmente nem todos os animais têm uma descendência tão numerosa e há bastantes animais que só parem um novo ao mesmo tempo p. e., a vaca, a baleia e o canguru fêmea; há outros, como o leão, a urso e a cabra que parem 1-3 novos e os réptis põem mais ovos: a cobra-capelo alinge uma desova de 12-20, a vibora uma de 5-16, o camaleão fêmea uma de 24-37, a fêmea de um aligátor uma de 25-60 e a de um tritão da América do Norte mesmo uma de 500. Em geral, os insectos não ultrapassam este número, mas aqui se dá o caso de uma procriação rápida. Um mosquito que numa incubação tem 120-150 ovos, já pos sue após 30 dias uma descendência de 160.000 filhos. Supondo que 3/4 bilhões deles pereçam, vemos animal tão perigoso. O anofele p. mosquito fêmea conta cerca de 4 bilhões de descendentes. Este enorme poder de procriação do pequeno animal, não seria tão séria se o mosquito não fosse também um animal tão perigoso. O anofele p. e., é o mal afamado propagador da malária que causa tanta calamidade nas regiões tropicais.

A competentíssima comissão da Inla contra a malária, secção da antiga Sociedade das Nações, determinou, depois de uma pesquisa intensa, um meio profilático contra esta doença. Num relatório, publicado em 1938, aconselha que se tome uma dose diária de 400 mg de quinina durante toda a estação de malária e para combater um ataque acha excelente que se tome uma dose diária de 1-1,3 gramas de quinina durante 5-7 dias.

TINTAS PARA PINTURA
COTTOMAR

Ministério da Aeronáutica Diretoria do Ensino. Escola de Aeronáutica

«Admissão à Escola de Aeronáutica em 1950»

As inscrições para admissão ao 1º Ano do Curso Superior da Escola de Aeronáutica em 1950 (Aviadores e Intendentes) estarão abertas, na mesma Escola e nas Unidades do F. A. B. sediadas nos Estados, durante o período de 2 a 20 de Janeiro próximo vindouro, de todos os candidatos, desta Capital, procurar as instruções e formulários, na citada Escola, diariamente, em 8.00 e 16.00 horas, exceto aos sábados, domingos e feriados, e os dos Estados, nas sedes das Zonas Aéreas ou Bases.

Entre outras condições, os candidatos deverão ter menos de 24 anos de idade, referidos ao dia 31 de dezembro do corrente ano, e possuir certificado de conclusão dos cursos científico ou clássico, de Escola Preparatória de Cadetes ou certificado de aprovação em exame de admissão às Escolas de Engenharia ou de Química, ou, ainda, de qualidade de alunos dessas Escolas".

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITENCIA

Fundada em 1746

MISSA DE NATAL

Em comemoração ao Ano Santo e com autorização da Curia Metropolitana a Mesa Administrativa desta Veneravel Ordem fará celebrar em nossa igreja missa festiva de Natal, às 24 horas do dia 25 do corrente com comunhão para as Ordens masculina e feminina e freis em geral.

Para assistirem a referida cerimônia convido de Ordem do Senhor Irmão Ministro, aos caríssimos irmãos e irmãs terceiros, bem assim os católicos em geral.

Consistório, em Florianópolis, 24 de dezembro de 1949.

Lindolfo José de Souza — Secretário

Irmadade do S. J. dos Passos e Hospital de Caridade

De ordem do Sr. Irmão Provedor desta Irmadade, convido os Irmãos e Irmãs, para, revestidos de suas insígnias (baldraças e fitas), assistirem as solenidades com que esta Irmadade comemora o seu 185º aniversário de sua fundação.

Dia 1º de Janeiro:

As 6,30 horas — Comunhão Geral dos Irmãos e Irmãs.

As 8,00 horas — Missa com sermão ao Evangelho.

Consistório, 22 de dezembro de 1949

José Tolentino de Souza

Adjunto do Secretário

Atenção

A Juventude Operária Católica avisa que a extração da Rifa da Máquina Singer em benefício da Sopa Operária da Imprensa Oficial ficou transferida para o dia 7 de janeiro próximo.

João Moritz S. A. Indústria e Comércio
deseja a seus clientes e amigos Boas Festas e Feliz Ano Novo

Confeitaria Chiquinho

DESEJA
BOAS FESTAS DE NATAL
e FELIZ ANO NOVO
aos seus amigos e frequentadores

Salve 1950**Apostolo Pascoal & Irmão**

Desejam Boas Festas e Feliz Ano Novo
aos seus fregueses e amigos

Salve 1950**Bar, Café e Sorveteria
«ROSA»**

Deseja BOA FESTAS e FELIZ ANO NOVO
aos seus frequentadores

Casa Oscar Lima

Rua Conselheiro Mofra n. 11
Telefone 1070

Aos amigos e fregueses a Casa Oscar Lima, deseja
BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO

**Farmacia Esperança
FARMACEUTICO NILO LAUS**

Drogas Nacionais e Estrangeiras - Homeopatas - Perfumarias
Garante-se a exata observancia no Receituário Médico

ARTIGOS DE BORRACHA

Rua Conselheiro Mafra, 4 e 5

TELEFONE 1642

FLORIANÓPOLIS

Deseja BOAS FESTAS e um prospero ANO NOVO
aos seus fregueses e amigos

Casa Miscelania

Unica distribuidora dos afamados

Radios R. C. A. VITOR

A casa que vale por um comercio inteiro, porque
tem de tudo, e a que mais barato vende.

Deseja BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO
aos seus fregueses e amigos

Rua Conselheiro Mafra n. 9

A Bôa Vista

DE

Jorge Cherem Sobrinho

FAZENDAS E ARMARINHOS

Rua Conselheiro Mafra, 26-A
Florianópolis

Deseja BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO
aos seus fregueses e amigos

**Elimine a tortura da
tosse**

Porque sofrer tanto? Sato-
sin é o seu remédio de confi-
ança. Contem poderosos in-
gredientes anticatarrais e an-
tisséticos. Desde as primeiras
colheres tira a opressão do pei-
to, solta o catarro e acalma a
tosse mais rebelde. Os médicos
recomendam Satozin para a
tosse e bronquite, das crianças
e adultos. Em tôdas as farmá-
cias e drogarias "Satozin" —
o dominador das gripes, tosses
e bronquites.

**Melhora o estado
de «Gilda»**

Rio, 22 (V. A.) — A revista norte-
americana "Times", dá noticia de
que a esposa divorciada do sr. Car-
los Guinle Filho vai se casar com
outro patricio, o sr. Antenor May-
rink Veiga que, por sua vez, foi
casado com a famosa "Flor de Ou-
ro" de Trujillo. Acrescenta a irri-
quieta revista norte-americana
que a linda Susy era tratada "como
uma esposa ao velho estilo brasi-
leiro". E continua:

"Ressentia-se ela de ter de servir
o chá ás matronas cariocas, en-
quanto o marido mantinha-se au-
sente; e ressentia-se, ainda mais,
com a tagarelice que a envolvia
quando deixava de aparecer em pu-
blico por alguns dias: estava dando
tempo — diziam — a que desapare-
cessem de sua pele que tem a ma-
ciez de pétalas de rosa as marcas
pretas e azuis feitas pela indigna-
ção do marido".

— "Não posso ajustar-me á ma-
neira de viver brasileira" — disse
ela aos tribunais para divorciar-se".

Susy não disse ao juiz e á im-
prensa do seu país o que teria fei-
to para merecer tamanhas marcas
pretas e azuis... Mas, apesar de
tão desencantada da maneira de vi-
ver brasileira, escolheu para mari-
do num país de 130 milhões de ha-
bitantes, justamente mais um brasi-
leiro; o conhecido capitalista Ante-
nor Mayrink Veiga...

GRAFICA 43 S/A

Deseja aos seus amigos e
fregueses

BOAS FESTAS
e
FELIZ ANO NOVO

**Julgamento em
um hospital**

Nova York, 22 (E.) — Um juiz
reuniu o seu tribunal num hospi-
tal desta cidade, a fim de "proferir
a sentença" contra dois ladrões alei-
jados. Os dois detidos foram leva-
dos em cadeiras de roda para a
sala de espera do hospital-presidio.
Ambos foram atingidos pelas balas
da policia e ficaram paráliticos da
cintura para baixo. A George Del
Toro, de 21 anos, ladrão confesso,
o juiz disse: "Minha sentença con-
tra o senhor é o tempo servido
aqui". Del Toro foi ferido em 1947,
depois de um assalto contra um
restaurante. A Pedro Hernandez, de
30 anos, ferido a 5 de dezembro
quando procurava fugir, depois de
um assalto contra um motorista,
disse: "A sua sentença ficará sus-
pensa". Por mais severa que fôsse
a minha decisão, nada poderia au-
mentar a sentença que o senhor
próprio se impôs". Quando os de-
tentos iam saindo, o juiz declarou:
"Desejo a ambos um bom Natal e
um Feliz Ano Novo".

A Casa «O PARAISO»

Aos seus fregueses e amigos deseja FELIZ NATAL
e um PROSPERO ANO NOVO

Os melhores tecidos pelos menores preços

«O PARAISO»**POLI S. A.****Comércio e Indústria**

Deseja FELIZ NATAL e um FELIZ ANO NOVO

Aos seus fregueses e amigos

«Casa Perrone»

Sinceramente formula votos de um FELIZ NATAL e
PROSPERO ANO NOVO

Aos seus fregueses e amigos

SALVE 1950**A Cia. Telefonica Catarinense**

Deseja FELIZ NATAL e um PROSPERO ANO NOVO

aos clientes e amigos

**Caixa Economica Federal
D E****Santa Catarina**

Deseja

**Boas Festas de Natal e
prosperidade para 1950**

A todos os seus clientes e amigos

**Aos frequentadores dos
Cines**

**Ritz, Roxy, Odeon, Imperial e
Imperio**

Um FELIZ NATAL e um ALEGRE 1950

DESEJAM

Est. José Daux S/A Comercial**Drogaria e Farmácia****Catarinense S.A.**

Matriz — JOINVILLE

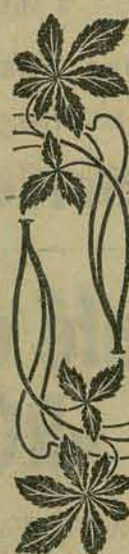
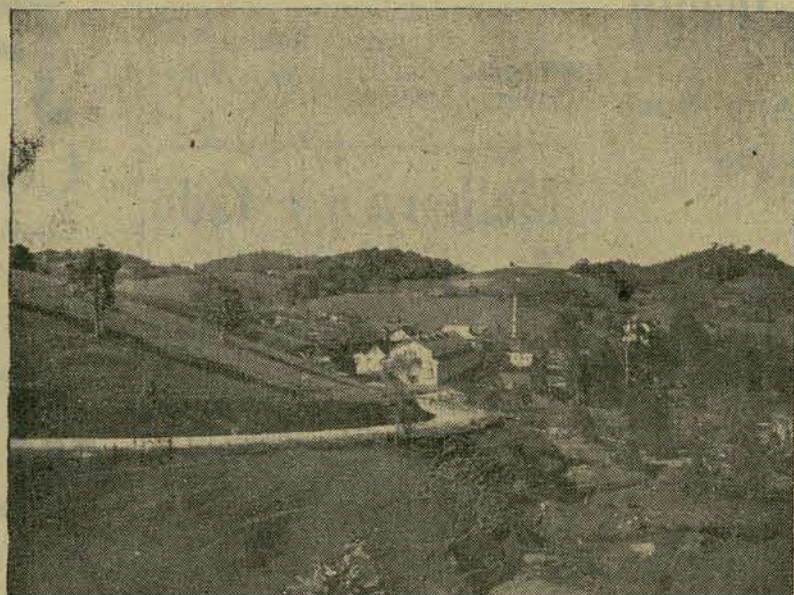
Rua 9 de Março, 638 — Caixa Postal, 95
Endereço Telefónico: «DROGARIA»

Maior e mais variado estoque no estado de:

Artigos Farmacêuticos
Produtos Químicos Industriais
Artigos para Laboratórios
Perfumarias em Geral
Artigos Dentários

Deseja a todos os fregueses BOAS FESTAS
e FELIZ ANO NOVO

COMPANHIA TEXTIL KARSTEN



Caixa Postal, 9---BLUMENAU---Santa Catarina
Fábrica de Tecidos e Estamparia
FUNDADA EM 1882

QUEIJO

Industria Brasileira

VIGOR

Produto da Fabrica

HENRIQUE PASSOLD

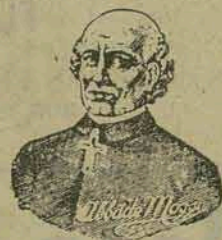
Rio do Testo—Blumenau

Santa Catarina

PRISÃO DE VENTRE

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
PILULAS DO ABBADE MOSS

Agem directamente sobre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.



PÃES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

Construtores de Concreto Armado

Ganhe dinheiro executando estruturas mais economicas.
Confie os calculos a nós engenheiros, que há muitos anos só fazemos isso.
Nosso lema : *Segurança, Rapidez, Economia.*
Rua Conselheiro Crispiniano, 97—4º andar.
Telefone: 4-6230—São Paulo

Comércio e Transportes C. Ramos S./A.

Representações—Conta Própria—Agências

Matriz: Rua Joao Pinto, 9
Florianópolis
Filial: LAJES

Telegramas: SOMARC
Telefone: 1641
Caixa Postal, 220

Concessionários

Caminhões, Máquinas Agrícolas, Tratores, Conjuntos Eletros Marca **INTERNACIONAL**
Automóveis: **CITROEN** Jeeps: **LAND ROVER**

DISTRIBUIDORES:

Óleos, Lubrificantes e Graxas: «VEDOL»-Motor Oil. Máquinas: de Escrever, Calcular e Somar «REMINGTON RAND»
Fogões elétricos «DAKO». Motores de Popa: «JONHSON», Suc Horse.
Rádios e Eletrolas «R C A»-Radiola
(Agentes: S/A TUBOS BRASCHT)
Cofres, Fichários, Arquivos, Móveis Domésticos, Conjuntos Sanitários, Materiais para construção, etc.

Comércio e Transportes C. Ramos S./A.

Viação «Santa Catarina» — — Posto de Serviços «ESSO»
deseja aos seus fregueses e amigos
BOAS FESTAS e um feliz ANO NOVO
1949 1950

Indústrias Reunidas Rio do Testo S. A. Féculas-Madeiras-Arroz

Telegramas: "INDUSTRIAS"

Féculas: de mandioca, araruta pura e de batatas

Arroz: diversos tipos

Madeiras: esquadrias, soalhos, ferro paulista e móveis

Engenho de serra

Rio do Testo

Santa Catarina

CARLOS HOEPCKE S. A.

Comércio e Indústria

Matriz: Florianópolis -- Caixa Postal 1 e 2

FILIAIS: Blumenau, Joinville, São Francisco do Sul, Laguna, Lajes, Joaçaba, Mostruario em Tubarão, Agencia em Santos e Escritorio em Curitiba

Importadores e Atacadistas de:

Ferragens, Louças, Vidros, Fazendas, Armarinhos, Máquinas em geral, Artigos de eletricidade, Produtos de Petróleo, Automóveis, Acessórios, Pneus e Camaras de Ar, Materiais de construção de ferro, Produtos Químicos e Farmaceuticos, etc.

Fabrica de Pregos-Estaleiro Arataca

Seção de despachos

Navegação de cabotagem e portuária

Endereço Telegrafico: "HOEPCKE"

Aos seus amigos e fregueses desejam

BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO

1949

1950

Crédito Mútuo Predial

(Dei muito com o pouco de muitos)

deseja aos seus associados e funcionários

BOAS-FESTAS DE NATAL

E

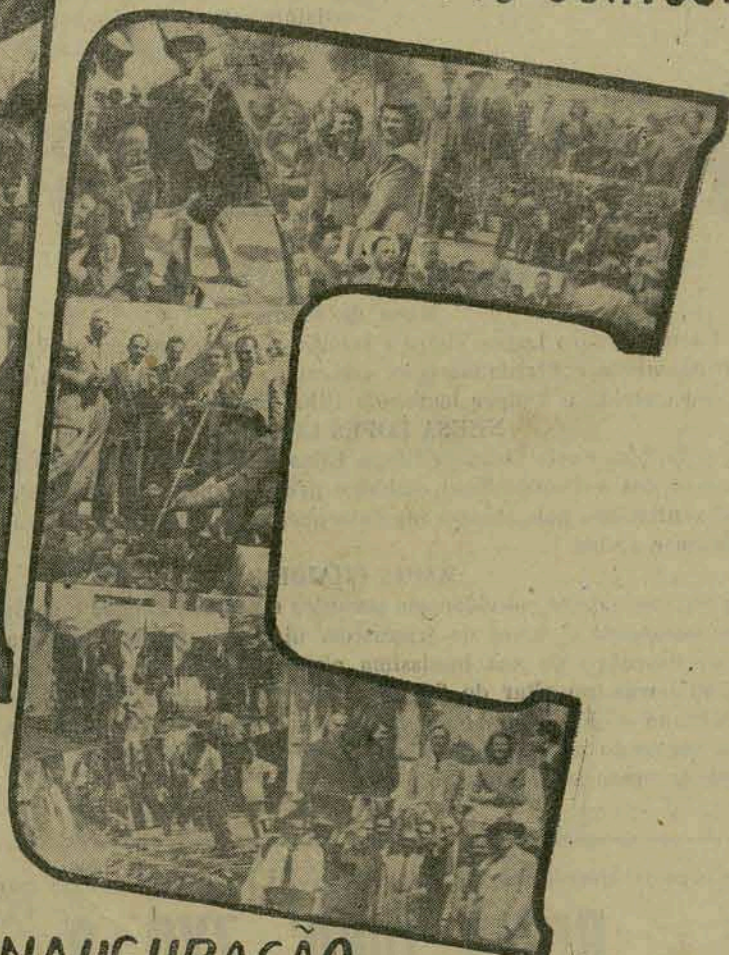
FELIZ ANO NOVO

SALVE 1950

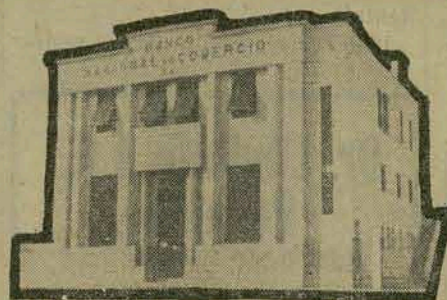
COMÉRCIO.
INDÚSTRIA.
LAVOURA.



CARVÃO MINERAL.
CEREAIS. CERÂMICA.
PRODUTOS SUINOS.



LEMBRANÇA DA
DO PRÉDIO-SEDE DO BANCO



CRICUMA S.C. - 18-9-1949

INAUGURAÇÃO
NACIONAL DO COMÉRCIO S.A.

Aspectos da recém inauguração da filial do
Banco Nacional do Comércio
da cidade de Crescuma

Ministério da Aeronáutica

Diretoria do Ensino. Escola de Aeronáutica

«Admissão à Escola de Aeronáutica em 1950»
As inscrições para admissão ao 1º Ano do Curso Superior da Escola de Aeronáutica em 1950 (Aviadores e Intendentes) estarão abertas, na mesma Escola e nas Unidades do E. A. B. sediadas nos Estados, durante o período de 2 a 20 de Janeiro próximo-vindouro, devendo os candidatos, desta Capital, procurar as instruções e formulários, na citada Escola, diariamente, em 8,00 e 16,00 horas, exceto aos sábados, domingos e feriados, e os dos Estados, nas sedes das Zonas Aéreas ou Bases.

Entre outras condições, os candidatos deverão ter menos de 21 anos de idade, referidos ao dia 31 de dezembro do corrente ano, e possuir certificado de conclusão dos cursos científico ou clássico, de Escola Preparatória de Cadetes ou certificado de aprovação em exame de admissão às Escolas de Engenharia ou de Química, ou, ainda, de qualidade de alunos dessas Escolas.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITENCIA

Fundada em 1746

MISSA DE NATAL

Em comemoração ao Ano Santo e com autorização da Curia Metropolitana a Mesa Administrativa desta Veneravel Ordem fará celebrar em nossa igreja missa festiva de Natal, às 24 horas do dia 25 do corrente com comunhão para as Ordens masculina e feminina e fiéis em geral.

Para assistirem a referida cerimônia convido de Ordem do Senhor Irmão Ministro, aos caríssimos irmãos e irmãs terceiros, bem assim os católicos em geral.

Consistório, em Florianópolis, 21 de dezembro de 1949.

Lindolfo José de Souza — Secretário



Irmãdade do S. J. dos Passos e Hospital de Caridade

De ordem do Sr. Irmão Provedor desta Irmãdade, convido os Irmãos e Irmãs, para, revestidos de suas insígnias (baldraças e fitas), assistirem as solenidades com que esta Irmãdade comemora o seu 185º aniversário de sua fundação.

Dia 1º de Janeiro:

As 6,30 horas — Comunhão Geral dos Irmãos e Irmãs.

As 8,00 horas — Missa com sermão ao Evangelho.

Consistório, 22 de dezembro de 1949

José Tolentino de Souza

Adjunto do Secretário

NEUSA LOPES CHAIBEN e MARIA CHAIBEN

Missa de 30º dia

Missa de 30 dia

Coronel Pedro Lopes Vieira e família e Jorge Chaiben e filhos ainda profundamente contristados com o inesperado e prematuro falecimento de sua querida e sempre lembrada filha, esposa e mãe

NEUSA LOPES CHAIBEN,

Viúva Balbina Costa Churrie e filhos, Elias Chaiben e filhos, Nicolau Chaiben e esposa e Teófilo Saad, também profundamente compungidos por igual sentimento pelo inesperado falecimento de sua filha, esposa, mãe, cunhada e amiga

MARIA CHAIBEN

vêm por meio deste convidar aos parentes e pessoas amigas e conhecidas, para assistirem à missa de trigéssimo dia, que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua boníssima alma, quarta-feira 28 do corrente, às 7,30 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, da Catedral Metropolitana de Florianópolis, e manifestam desde já, profundo e sincero agradecimento a todos aqueles que comparecerem a este ato de fé cristã de nossa santa religião.

Ouçam diariamente, das 9 às 13 e das 17 às 22 horas

RADIO TUBA' ZYO 9

1530 kilociclos ondas médias de 196 metros

TUBARÃO — S. CATARINA

Atenção

A Juventude Operária Católica avisa que a extração da Rifa da Máquina Singer em benefício da Sopa Operária da Imprensa Oficial ficou transferida para o dia 7 de Janeiro próximo.

Comentário Internacional Sobre Diplomatas

Por AL NETO

José Stalin está com medo dos diplomatas ocidentais.

É assim que os círculos diplomáticos em Washington explicam as recentes investidas comunistas contra os representantes das Democracias nos países satélites da Rússia.

Um escritor inglês — Lloyd Douglas — uma vez escreveu:

“Si um homem tem qualquer sorte de medo, esse medo se infiltra em tudo o que o homem pensa, entrega sua personalidade faz dele a morada de um fantasma”.

José Stalin está vendo fantasmas ao redor das representações diplomáticas das Democracias nos países satélites.

Em Moscou, as embaixadas estrangeiras podem ser eficientemente isoladas.

Dessa forma, é fácil evitar que o povo tenha conhecimento da forma de vida e das idéias dos representantes democráticos.

Em Praga, porém, não é possível boicotar tão eficientemente as atividades dos diplomatas estrangeiros.

E o povo não pode ser isolado da influência da cultura democrática, que tais diplomatas trazem consigo.

Porisso, o único jeito de manter a Cortina de Ferro intacta é expulsar, de uma forma ou outra, os representantes ocidentais dos países satélites.

Naturalmente, tal atitude acarretará a expulsão dos diplomatas comunistas dos países democráticos.

Isto, entretanto, não é motivo de grande preocupação para Moscou.

Em realidade, já muito diplomatas dos países satélites deram grandes dores de cabeça a José Stalin.

Cada diplomata dos países da Europa Oriental que se recusa a voltar para a pátria preferindo unir-se às democracias, representa uma séria derrota para o Kremlin.

Estes casos tem sido frequentes. Por outra parte, a tarefa de vigiar os diplomatas dos países satélites está ficando dispendiosa para o Kremlin e seu governos literes.

Fontes autorizadas dizem que em Londres, por xmplo, mais de 30 por cento dos funcionários das embaixadas polonesa e tcheca estão lá somente para vigiar os restantes.

É um sistema de espionagem caro e nem sempre eficiente.

Alem disso, as missões comerciais e culturais que a Rússia a seus satélites mantêm podem suprir, em grande parte, as funções que o Kremlin quer executar nas nações com que possui relações diplomáticas.

Em conclusão a Rússia tem mais a ganhar do que perder nesse jogo de hostilização dos diplomatas ocidentais.

Pelo menos, assim parece pensar José Stalin.

Dr. Lindolfo A.G. Pereira

Advogado-Contabilista

Cível — Comercial

Constituições de sociedades

e serviços correlatos, em geral.

Organizações contábeis.

Registros e marcas, dispondo,

no Rio, de correspondente.

Escritório: Rua Álvaro de

Carvalho n. 43,

Das 8 às 12 horas,

Telefone 1494

TINTAS PARA PINTURA COTTOMAR

Informações úteis

O ESTADO

Redação e Oficinas à rua João Pinto n. 5

Diretor: RUBENS A. RAMOS
Proprietário e Dir.-Gerente
SIDNEI NOCETI

Diretor de Redação:

GUSTAVO NEVES

Chefe de Paginação:

FRANCISCO LAMARQUE

Chefe de Impressão:

JOAQUIM CABRAL DA SILVA

Representante:

A. S. LARA

Rua Senador Dantas, 40 — 5º andar

Tel.: 22-5924 — Rio de Janeiro

RAUL CASAMAYOR

Rua Felipe de Oliveira, 21 — 8º andar

Tel.: 2-9873 — São Paulo

ASSINATURAS

Na Capital

Ano Cr\$ 90,00

Semestre Cr\$ 45,00

Trimestre Cr\$ 25,00

Mês Cr\$ 9,00

Número avulso .. Cr\$ 0,50

No Interior

Ano Cr\$ 100,00

Semestre Cr\$ 80,00

Trimestre Cr\$ 35,00

Número avulso .. Cr\$ 0,60

Anúncios mediante contrato.

Os originais, mesmo não

publicados, não serão

devolvidos.

A direção não se responsabiliza

pelos conceitos

emitidos nos artigos

assinados.

Viação Aérea Horário

Segunda-feira

“TAL” — 13,00 — Lajes e Pôrto Alegre

PANAIR — 9,25 — Norte

VARIG — 10,40 — Norte

PANAIR — 14,35 — Sul

CRUZEIRO DO SUL — 13,55 — Norte

Terça-feira

“TAL” — 8,00 — Joinville — Curitiba — Paranaguá — Santos e Rio.

PANAIR — 9,25 — Norte

CRUZEIRO DO SUL — 12,00 — Norte

VARIG — 12,30 — Sul

PANAIR — 14,35 — Sul

Quarta-feira

“TAL” — 13,00 — Lajes e Pôrto Alegre

PANAIR — 9,25 — Norte

CRUZEIRO DO SUL — 11,00 — Norte

VARIG — 11,40 — Norte

PANAIR — 14,35 — Sul

Quinta-feira

“TAL” — 8,00 — Joinville — Curitiba — Paranaguá — Santos e Rio.

PANAIR — 9,25 — Norte

PANAIR — 14,35 — Sul

VARIG — 12,30 — Sul

CRUZEIRO DO SUL — 13,55 — Norte

CRUZEIRO DO SUL — 15,30 — Sul

Sexta-feira

“TAL” — 13,00 — Lajes e Pôrto Alegre

CRUZEIRO DO SUL — 7,30 — Norte

PANAIR — 9,25 — Norte

VARIG — 11,40 — Norte

PANAIR — 14,35 — Sul

Sábado

“TAL” — 8,00 — Joinville — Curitiba — Paranaguá — Santos e Rio.

VARIG — 12,30 — Sul

CRUZEIRO DO SUL — 13,55 — Norte

CRUZEIRO DO SUL — 11,00 — Sul

Domingo

PANAIR — 9,25 — Norte

PANAIR — 14,35 — Sul

PANAIR — 14,35 — Sul

CRUZEIRO DO SUL — 11,00 — Norte

Horario das empresas rodoviarias

SEGUNDA-FEIRA

Expresso São Cristóvão — Laguna — 7 horas.

Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas.

Expresso Brusquense — Brusque — 16 horas.

Expresso Brusquense — Nova Trento — 16,30 horas.

Auto-Viação Catarinense — Joinville — 6 horas.

Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 5 horas.

Rodoviária Sul-Brasil — Pôrto Alegre — 8 horas.

Rápido Sul-Brasileira — Joinville — 13 horas.

Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.

TERÇA-FEIRA

Auto-Viação Catarinense — Pôrto Alegre — 6 horas.

Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 5 horas.

Auto-Viação Catarinense — Joinville — 6 horas.

Auto-Viação Catarinense — Tubarão — 6 horas.

Expresso São Cristóvão — Laguna — 7 horas.

Empresa Glória — Laguna — 7 1/2 horas.

Expresso Brusquense — Brusque — 16 horas.

Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas.

Rápido Sul-Brasileira — Joinville — 13 horas.

Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.

QUARTA-FEIRA

Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 5 horas.

Auto-Viação Catarinense — Joinville — 6 horas.

Auto-Viação Catarinense — Laguna — 6,30 horas.

Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.

Rápido Sul-Brasileira — Joinville — 13 horas.

Expresso São Cristóvão — Laguna — 7 horas.

Expresso Brusquense — Brusque — 16 horas.

Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas.

Expresso Brusquense — Nova Trento — 16,30 horas.

Rodoviária Sul Brasil — Pôrto Alegre — 8 horas.

QUINTA-FEIRA

Auto-Viação Catarinense — Pôrto Alegre — 6 horas.

Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 5 horas.

Auto-Viação Catarinense — Joinville — 6 horas.

Auto-Viação Catarinense — Tubarão — 6 horas.

Auto-Viação Catarinense — Laguna — 6,30 horas.

Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.

Rápido Sul-Brasileira — Joinville — 13 horas.

Expresso São Cristóvão — Laguna — 7 horas.

Expresso Brusquense — Brusque — 16 horas.

Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas.

Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.

Rápido Sul-Brasileira — Joinville — 13 horas.

Expresso São Cristóvão — Laguna — 7 1/2 horas.

Expresso Brusquense — Brusque — 16 horas.

Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas.

Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.

Empresa Sul Oeste Ltda — Xapacó — 6 horas.

SEXTA-FEIRA

Rodoviária Sul Brasil — Pôrto Alegre — 8 horas.

Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 5 horas.

Auto-Viação Catarinense — Joinville — 6 horas.

Auto-Viação Catarinense — Laguna — 6,30 horas.

Expresso São Cristóvão — Laguna — 7 horas.

Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas.

Expresso Brusquense — Brusque — 16 horas.

Rápido Sul-Brasileira — Joinville — 13 horas.

Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.

Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 5 horas.

Rápido Sul-Brasileira — Joinville — 13 horas.

Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.

Auto-Viação Catarinense — Joinville — 6 horas.

Auto-Viação Catarinense — Tubarão — 6 horas.

Expresso São Cristóvão — Laguna — 7 horas.

Expresso Brusquense — Brusque — 16 horas.

Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas.

Expresso Brusquense — Nova Trento — 16,30 horas.

Expresso Glória — Laguna — 7 1/2 horas.

DOMINGO

Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.

FRAQUEZAS EM GERAL VINHO CREOSOTADO “SILVEIRA”

Dr. CLARNO G. GALLETTI

ADVOGADO

Crime e civil

Constituição de Sociedades

NATURALIZAÇÕES

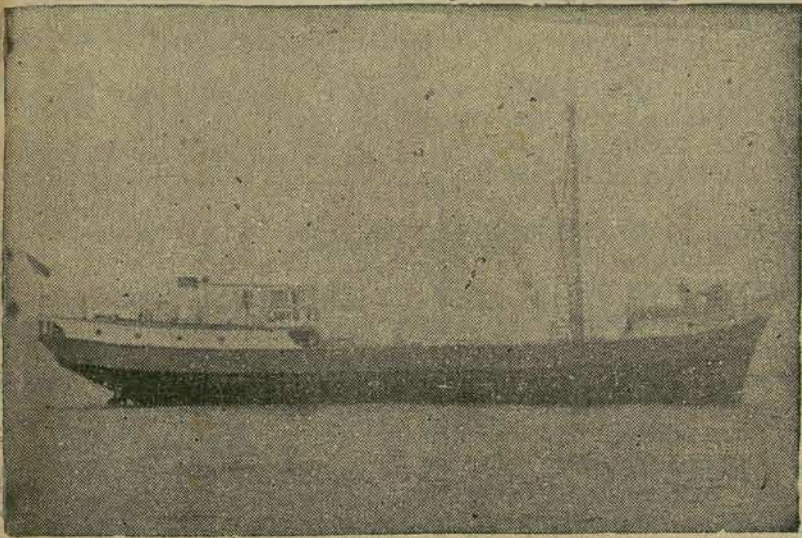
Títulos Declaratórios

Escritório e Residência

Rua Tiradentes 47.

FONE. — 1468

CHEREM



NAVIO-MOTOR "ESTELA"

maxima rapidez e garantia para transporte de suas mercadorias
Agentes em Florianópolis CARLOS HOEPCKE S. A.

Ministerio da Marinha

Capitania dos Portos de Santa Catarina

Todos os Reservistas Navaes, das classes, ano do nascimento de 18 a 35 anos de idade inclusive nascidos a 1º de Janeiro de 1964 a 31 de dezembro de 1931, obrigatoriamente devem comparecer à Capitania dos Portos do dia 16 a 30 de dezembro corrente, afim de ser feita a opposição do "VISTO" correspondente ao presente ano de 1949, e preenchimento das Guias de Informação do Reservista.

Os Reservistas de 1ª, 2ª e 3ª categorias (ex-marinheiros da Armada, Marinheiros, Pescadores, Operarios de Construção Naval, Servidores de Repartições).

Os Reservistas que já possuem suas Carteiras devem apresentá-las na Capitania dos Portos.

As Empresas e Entidades devem mandar receber por pessoa idônea na Capitania as GUIAS DE INFORMAÇÕES DO RESERVISTA que devidamente preenchidas serão restituídas na referida Capitania.

Crisma na Catedral Metropolitana

Para atender aos desejos dos interessados, e acôrdo com a praxe, ago publico que será administrado o Santo Sacramento do Crisma, na Catedral Metropolitana, no dia 1º de Janeiro, pelas 16 horas, aos fiéis que e apresentarem habilitados.

Os bilhetes continuam desde já à disposição no Consistório da Catedral.

Os maiores de 8 anos deverão confessar-se antes de receber o Sacramento da Crisma.

Florianópolis, 5 de dezembro de 1949.

(A) MONS. FREDERICO HOBOLD, Vigário Geral do Arcebispado

A vista e a prazo

Enrolamento de motores, dinamos e transformadores.
Instalação de luz e força.

Venda de motores, rádios e acessórios, outros aparelhos elétricos, artigos elétricos, etc.

Representações diversas, com exclusividade dos insuperáveis receptores "SARATOGA", "INDIANA" e "MERCURY".

A ELETRO-TECNICA

Rua Tte. Silveira, 14 — Caixa Postal 193 — Fone 793.

Um jubileu importante

Em Julho de 1948 comemorou-se o facto que Sir Ronald Ross descobriu, há cinquenta anos, como o anófele transmite a malária de uma pessoa para a outra e o Instituto Ross para doenças tropicais em Londres comemorou este facto de uma maneira festiva. Pela descoberta sobredita tornou-se possível ir buscar meios para pôr fim a este flagelo e também graças aos resultados da química moderna, chegou-se à actual fiscalização eficaz. Em 1880 o Dr. Lavarán descobriu que parasitas de malária deviam encontrar-se no sangue. Já antes, os médicos King e Manson tinham demonstrado o papel o mosquito desempenha na transmissão desta doença e emfim, em 1898, o Dr. Ross descobriu a vida e o desenvolvimento destas parasitas em todos os portadores. Em 1902 Ross recebeu o premio-Nobel pela ciência médica. Graças à sua descoberta importante milhões de vidas humanas podiam salvar-se. É só desde pouco que se sabe o que acontece entre o

momento em que o mosquito pica e o em que a parasita aparece no sangue, mas pela obra e as investigações do Instituto-Ross em Londres, soube-se em 1948 que a fase de desenvolvimento da parasita se efetua no fígado humano. Notável é que esta nova descoberta tão importante se fez no mesmo ano em que se celebrou a comemoração da descoberta de Ross.

Os anos de 1948 e 1938 são ambos significativos na história da luta contra o paludismo. Neste sentido, também o ano de 1938 é importante, pois é o em que a Comissão da Malária seccção da antiga Sociedade das Nações publicou o seu relatório, elaborado depois de uma longa investigação. Neste relatório diz-se que uma dose diária de 400 mg, de quinina, tomada durante toda a estação da doença, é uma profilaxia excelente contra a malária e que é recomendável tomar uma dose de 1 — 1,3 gramas de quinina durante 5 — 7 dias em caso de um ataque de malária.

Aéro Clube de Santa Catarina

De ordem do sr. Presidente, convoco os srs. associados para uma Assembléa Extraordinária a realizar-se no próximo dia 27, às 20.00 horas, nos altos do Bar Rosa, à Praça 15 de Novembro, onde serão tratados assuntos diversos.

As senhoras que prestarem sua colaboração à festa "Azas para o Brasil", deverão também comparecer para organização.

Abelardo Arantes
Secretário

ACOUGUES DO POVO, POPULAR E MODELO
OS MELHORES ESTABELECIMENTOS NO GENERO
— HIGIENE ABSOLUTA — ARTIGOS DE PRIMEIRA
QUALIDADE

Departamento de Saúde Pública
Mês de Dezembro — Plantões

Dia 18 Domingo Farmácia Catarinense — Rua Trajano.

Dia 24 Sábado Farmácia Noturna — Rua Trajano.

Dia 25 Domingo Farmácia Noturna — Rua Trajano.

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias São Antônio e No-

turna sitos às ruas João Pinto e Trajano nº 17.

A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.

Departamento de Saúde Pública, em 28 de novembro de 1949.

Luiz Oswaldo d'Acampora, Farmacêutico-Fiscal.

Agentes no Interior do Estado

Companhia procura agentes exclusivos, em localidades do interior deste Estado, ainda disponíveis, para artigos de consumo comum.

Cartas com referências comerciais e bancárias para Rua Santa Luzia nº 732, Sala nº 1.113 — Rio de Janeiro.

Dr. Lindolfo A.G. Pereira

Advogado-Contabilista
Civil — Comercial

Constituições de sociedades e serviços correlatos, em geral.
Organizações contábeis.
Registros e marcas, dispondo, no Rio, de correspondente.
Escritório: Rua Alvaro de Carvalho n. 43,
Das 8 às 12 horas.
Telefone 1494

ENTOMIA!
A ultima criação em refrigerante é o Guaraná KNOT
EM GARRAFAS GRANDES
Preferindo-o está
acompanhando a moda

smisss, Gravatas, Pijamas,
Meias das melhores, pelas melhores
preços só na CASAMIS
CELANEA — Rua C. Mafra, 1

O VALE DO ITAJAI
Procuem na Agência
Progresso,
LIVRARIA 43, LIVRARIA
ROSA

TERRENOS
O Escritório Imobiliário A. L. Alves,
sempre tem compradores para casas e
terrenos.
Rua Deodoro 36

VARIZES
HEMORRÓIDAS
Hemo-Virtus

USE A POMADA NO LOCAL E
BERA AO MESMO TEMPO O LIQUIDO

EDITAL
Senai

Departamento Nacional
Curso Técnico de Industria Textil
Aham-se abertas, até 31 de dezembro do corrente ano, no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), à Rua Marechal Guilherme, nº 23, as inscrições de candidatos a exames vestibulares para a primeira série do Curso Técnico Têxtil da Escola Técnica Federal de Indústrias Químicas e Têxteis, mantida pelo Departamento Nacional do SENAI, no Distrito Federal.

Serão exigidos os seguintes documentos:

- Atestado de vacina;
- Certificado ou diploma de conclusão de curso ginasial, industrial ou comercial básico;
- Certidão de idade, provando ter o candidato no máximo 25 anos de idade;
- Fotografias de 3 x 4 cm.

Os candidatos inscritos serão submetidos a provas de seleção, sendo concedido, pelo SENAI, aos melhores classificados transporte ao Rio de Janeiro, a fim de serem submetidos ao exame vestibular oficial determinado pelo Ministério da Educação.

Os candidatos aprovados no exame vestibular serão matriculados, na ordem de sua classificação nesse exame, obedecido o limite de vagas fixado para cada Estado.

Os alunos, provenientes dos Estados, e que sejam menores de 21 anos serão internados pelo SENAI, recebendo os maiores, que se alojarão sob sua inteira responsabilidade, um auxílio para sua manutenção no Distrito Federal.

Milton Marques de Oliveira
Inspetor de Ensino

SATISFAÇÃO
PERMANENTE

"KAYSER"

Fabricação GRITZNER-KAYSER A/G
Durlach (Baden)

KAYSER é uma eficiente e moderna máquina de costura, que vem merecendo a preferência das senhoras donas de casa do mundo inteiro.

Onde quer que haja necessidade de uma máquina de costurar e bordar, moderna, durável e de fácil manejo, aí se torna indicado o uso de uma KAYSER. Examine-a hoje mesmo, e certifique-se de que vale a pena possuir uma KAYSER.



ONDE HÁ UMA KAYSER, HÁ CONFORTO E SERVIÇO PERFEITO.

Representantes
exclusivos
na Brasil:

BRAZIL QUARTZ
COMERCIAL LTD.

Av. Mem de Sá, 201-loja
Tel. 32-1670 - RIO

TEATRO

A estréia de Pinocchio

Por Sálvio de Oliveira
Por SÁLVIO DE OLIVEIRA

Quando Ody Fraga e Silva ofereceu-me os originais de "Pinocchio" para leitura, confesso haver sentido grande curiosidade e prazer. O tempo, porém, mau companheiro às vezes, e dessa vez, péssimo, não me permitiu o contato com Pinocchio, o herói de Collodi, agora a fazer diabruras no palco, na adaptação do jovem teatrólogo. Ainda era eu, então, um dos mais ativos elementos do C. A. M.

Mais tarde, quando dos primeiros ensaios, novo convite para conhecer o herói da nossa literatura dos dez anos em roupagem teatral. Afastado do brilhante grupo da revista "SUL", dele praticamente desligado, não achei oportuno aceitá-lo, preferindo avistar-me com o elenco do T. E. C. A. M. na noite da estréia de Pinocchio como simples espectador. Isto me dá, agora, a oportunidade de uma crítica insuspeita, como a que anteriormente fizera de "Cândida", ocasião em que laços de amizade ou de interesse intelectual me não ligavam ainda a esses jovens.

Assim, neste estado de espírito, sexta-feira, 23 de dezembro, meia hora antes, encontrava-me no Teatro Álvaro de Carvalho, para a estréia anunciada. O espetáculo procedido de grande publicidade, trazia como símbolos de garantia: os nomes do T. E. C. A. M., de Ody Fraga e Silva e de Walter Wendhausen, além de um elenco assinalando as estréias de Dante Ravaglio, vitorioso no Teatro do Estudante do Paraná, de Margot Ganzo, Maria Alice e Lígia Moellmann e a presença de Walmor Cardoso da Silva e do completo ator — Jason Cesar.

Trazia, ainda, o selo da novidade — teatro para crianças, todo feito em Florianópolis. O clima geral era de expectativa. E das melhores. O que se escrevera antes sobre a peça fora de grande efeito, capaz de impressionar. Embora o crítico teatral A. Accioly Netto, grande autoridade no assunto, tenha dito recentemente: "Qualquer previsão é puro e frágil palpito. Ninguém teve, até agora a capacidade de afirmar, antecipadamente, que tal e qual drama ou comédia vai vencer ou fracassar" acreditei o fui assistir "Pinocchio".

Casa cheia, público seletivo, notando-se a presença do Sr. Secretário da Educação, grande animador do movimento cultural dos "novos" de Santa Catarina. O Dr. Simone Pereira estava acompanhado de sua Exma. esposa e filhos.

Uma bela noite para o T. E. C. A. M. que vê, assim, compreendidos seus esforços através dos aplausos de um público sempre disposto a incentivar seus cometimentos.

O espetáculo, como bem disse Eglê Malheiros, antes do início do terceiro ato, é endereçado ao público infantil, razão pela qual deixarei a apreciação final sobre suas qualidades após sentir de perto as reações dos espectadores mirins. Hoje, às dez horas, haverá a "Matinada de Natal". Lá estará toda a garotada de Florianópolis; lá estarei eu também.

Contudo, do que vi nesta nova experiência do T. E. C. A. M. na noite da estréia, não posso silenciar sobre uma série de méritos.

Inicialmente, o espírito sadio da peça, sua brevidade (uma hora de espetáculo), linguagem simples e acessível ao público infantil, credenciais favoráveis para sua apresentação às crianças; depois, cenário, "mise-en-scene" e figurinos de Walter Wendhausen, que se soube servir de original estilização (aliás, neste gênero de peça, o caminho mais indicado). Tivemos, ainda, bem sucedido emprêgo de luz e som.

No campo da interpretação, Jason Cesar, na "Raposa", faz rir mesmo a adultos, e os estreantes Dante Ravaglio (Gepetto), Maria Alice (Grilo Falante), Lígia Moellmann (Fada) e Margot Ganzo (Figaro) estiveram bem em seus papéis.

Walmor Cardoso da Silva (Pinocchio) e Margot Ganzo com retoques de direção, marcação mais segura, mais vivacidade, têm as maiores possibilidades de conquistar a petizada. E, acima de tudo, louve-se o esforço de Ody Fraga e Silva na dupla tarefa de autor e diretor.

As crianças de Florianópolis devem assistir "Pinocchio". Florianópolis, 24 de dezembro de 1949.

Toda criança sente um grande prazer ao receber algum dinheiro. Dê esse prazer ao seu filho por meio de uma caderneta da Caixa Econômica de Santa Catarina, o melhor presente de Natal.

Hoje e amanhã, no passado

25 DE DEZEMBRO

A data de hoje recorda-nos que:

— 1562, faleceu em São Paulo Martin Afonso Tibiriçá (que significa: "principal da terra"), cacique dos Guaianases de Piratininga e sogro de João Ramalho;

— em 1591, a então Vila de Santos foi atacada por navios da esquadra do corsário inglês Thomaz Cavesdich, que ali se estabeleceu;

— em 1599, Jerônimo de Albuquerque instalou a Vila do Natal, no Rio Grande do Norte, tendo predicados de cidade quando da dominação holandesa;

— em 1615, foi fundada por Francisco Caldeira Castelo Branco um Forte e uma Povoação que tomou o nome de Belém, do Pará;

— 1636, Antonio Roposo Tavares, Chefe dos bandeirantes paulistas, atacou e tomou a missão jesuítica de San Cristobal, em Rio Pardo, Rio Grande do Sul;

— em 1826, faleceu o Brigadeiro Luiz Pereira da Nobrega de Souza Coutinho, que fora Ministro da Guerra em 1822 e que por ser partidário de Ledo, deixou o Gabinete em 28-X para ser deportado para a França;

— em 1831, faleceu em São Paulo o Tenente-coronel Cândido Xavier de Almeida e Souza, o explorador dos campos de Guarapuava;

— em 1850, Brasil e Paraguai assinaram um tratado de aliança contra o General João Manuel Ortiz Rosas, ditador da Confederação Argentina;

— em 1867, nasceu em Recife o historiador Manoel de Oliveira Lima, vindo a falecer em Washington em 24 de Março de 1928;

— em 1941, os japoneses, durante a segunda guerra, tomaram Hongkong;

— comemora-se no dia de hoje o "Natal de Jesus Cristo".

ANDRÉ NILO TADASCO

26 DE DEZEMBRO

— em 1634, Henrique Dias, Antonio Bezerra, Luiz de Avelar, juntamente com outros, capitães, destroçaram um corpo de holandeses na Varzea do Beberibe;

— em 1647, tomou posse do Governo Geral do Brasil o General Antonio Teles de Menezes Conde de Vila Pouca de Aguiar;

— em 1778, no Convento dos Capuchinhos de Córdoba, na Espanha, faleceu o General D. Pedro de Ceballos, que, em 1777, comandando poderosa expedi-

Cine-Diário

— RITZ — às 10 hs.

— Alerta Petizada!

— MATINADA DE "NATAL" —
— PAPAÍ NOEL apresenta um PROGRAMA ZIG-ZAG —

1) — O ESPORTE EM MARCHA

— Nacional —

2) — ATUALIDADES WARNER

PATHE — Jornal.

3) — FOTOFOTOS Nº — 1

— NOVIDADES —

4) — PRODIGIOS DE TENNIS

— Short Esportivo —

5) — TOUROS VISTOS DA

CERCA

— Interessante Short —

6) — DESI ARNAZ E SUA OR-

CHESTRA — Short Musical

7) — CAVALOS PELOS

CABELOS

— Short Colorido —

8) — ALCOOLICOS ANONIMOS

— Hoje e Amanhã 1 partes —

9) — MADAME BEZOURO

— Desenho Colorido —

10) — BANDIDOS E BALADAS

"Far-West" miniatura

— com —

Ray WITHEY

— Pregos: —

Cr\$ 3,10 — 2,00 —

— "LIVRE" — Crianças maio-

res de 5 anos poderão entrar

— ODEON — às 2 horas —

.....

ção, ocupou a Ilha de Santa Catarina. Seu nome completo: D. Pedro Antonio de Ceballos Cortez Calderón Goes Arebalo Barreda La Vega Torras Estrada y Escalante;

— em 1819, no Ducado de Brunswick, na Alemanha, nasceu Hermann Bruno Otto Blumenau, fundador da cidade catarinense que tem o seu nome. Faleceu na mesma cidade de Blumenau em 30 de Outubro de 1899;

— em 1864, no Rio de Janeiro, faleceu Bento da Silva Lisboa, Barão de Cairú, nascido na Bahia em 4 de Fevereiro de 1791. Desempenhava uma Missão na Europa (1840 1842) quando teve ocasião de ajustar o casamento do Imperador D. Pedro II com a Princesa D. Theresza Christina;

— em 1867, o 30º Batalhão de Voluntários da Pátria, comandado pelo Tenente-coronel Apolonio Campelo, que se achava em Passo-Poi, foi atacado durante a noite pelo Major paraguaio Rivarolo, durante a guerra com o Paraguai;

— em 1892, foi instalado o Município de Nova Trento, neste Estado;

— em 1927, em Rio do Sul, neste Estado, começou a circular o semanário noticioso "Nova Era", sob a direção do respectivo proprietário Pedro Paulo Cunha;

ANDRÉ NILO TADASCO

Clube Doze de Agosto

AVISO

De ordem do sr. Presidente levo ao conhecimento dos srs. associados deste Clube que, em reunião especial, o Conselho Deliberativo resolveu aumentar a joia e a mensalidade para, respectivamente, 1.000,00 e 30,00, a partir de janeiro entrante.

Florianópolis, 20 de dezembro de 1949.

Arnaldo Dutra — Secretário Geral

Os envelopes devem ser brancos, sem timbre ou marca, e opacos. As remessas pelo Correio devem ser registradas, podendo ser com aviso de recebimento.

5) Na ocasião da apuração, será publicada pela imprensa local a lista dos concorrentes, pelos seus pseudônimos.

6) Não se vestitem originais, e os trabalhos premiados ficam pertencendo a Comissão.

7) Os trabalhos serão julgados e classificados por uma Comissão de entendimentos nomeada pela Comissão do Livro do Centenário.

8) A Comissão do Livro do Centenário reserva-se o direito de rejeitar todos os trabalhos, caso os ache fora de condições.

9) Ao concorrente classificado em primeiro lugar e, eventualmente, também ao colocado em segundo lugar, será oferecida valiosa coleção de livros.

10) O concurso para a música do Hino será aberto em janeiro.

O PRECEITO DO DIA

LEMBRETE OPORTUNO

Os alimentos simples, de fácil preparo, são os mais recomendáveis. Os alimentos muito temperados ou de conserva são de digestão difícil.

Evite os alimentos muito temperados ou de conserva; substitua-os por leite, ovos, frutas, verduras e legumes frescos. — SNES.

— Vespéral das Moças —
1 — Notícias da Semana Nac.

2) — O filme campeão do riso! — Verdadeiro mar de riso
UMA NOITE NA ÓPERA

— com —

OS IRMAOS MARX

Groucho — Chico — Harpo

Allan JONES

Kitty CARLISLE

3) — Uma história de AMOR

SACRIFICIO e RENUNCIA...

que você jamais esquecerá!

A CANÇÃO DO MILAGRE

— com —

José MOJICA

Lupita GALLARDO

4) — Continuação do seriado

LUTAS SEM TRÉGUAS

— com —

Bill ELLIOTT 4/5º Eps.

5) — O Seriado supremo em

seus 3/4º Episódios:

A LEGIÃO DO ZORO

— com —

Redd HEADLEY

Torcidas... Sensações!

Preços — Cr\$ 5,00 — 3,20

"Imp. 10 anos".

— ROXY — às 2 hs. —

— Vespéral do Barulho —

1) — Cinelandia Jornal

— Nacional —

2) — Abram alias ... que

ahí vem...

HOPOLONG CASSIDY

— o terror dos bandidos

— em —

CARAVANA EMBOSCADA

— com —

William BOYD

3) — Nunca houve, nunca

haverá uma comédia tão goza-

da!

OS IRMAOS MARX

Groucho — Chico — Harpo

Allan JONES

Kitty CARLISLE

UMA NOITE NA ÓPERA

— Uma fabrica de gargalha-

das.

4) — Mais dois episódios dos

seriado:

LUTA SEM TRÉGUAS

— com —

Bill ELLIOTT

4/5º Eps.

5) — Aventura e mil e uma

sensações:

A LEGIÃO DO ZORRO

— com —

Reed HEADLEY

3/4º Eps.

Preços — Cr\$ 4,20 — 3,20

"Imp. 10 anos."

— ROXY — às 8 hs.

— Programa Colosso —

1) — A Marcha da vida Nac.

2) — Um romance fugaz,

mas que deixou na vida daque-

la mulher a marca infamante

de um pecado!

Ann SHERIDAN

— em —

A CRUZ DE UM PECADO

— com —

Lew Ayres

Zachary SCOTT

Eve ARDEN

Ela foi espedinhada com os

murmúrios do escândalo! —

Arrastaram pela sargeta da

calúnia.

3) — A mais gozada de todas

as comédias:

UMA NOITE NA ÓPERA

— com —

OS IRMAOS MARX

Groucho — Chico — Harpo.

Allan JONES

Kitty CARLISLE

90 minutos de riso!

Preço — Cr- 5,00 (Unico)

"Imp. 14 anos".

De grão em grão, a galinha enche o papo, de centavo em centavo, se filho enriquecerá. Ensine-o a economizar presenteando-o com uma caderneta da CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SANTA CATARINA

Blumenau se prepara para comemorar seu centenário

Concurso para a letra do Hino de Blumenau

A Comissão do Livro Comemorativo do Centenário de Blumenau, devidamente autorizada pela Comissão Central Executiva dos Festejos do Centenário de Blumenau, abre concurso para a letra do Hino do Centenário de Blumenau, nas seguintes condições:

1) O texto deve referir-se a Blumenau (Colonização do Vale do Itajaí-Açu ou tema semelhante, dando-se liberdade ao poeta).

2) O hino deve ter 3 a 4 estrofes, no máximo, de preferência com estribilho.

3) Os versos devem ser próprios para serem musicados em forma de marcha ou dobrado.

4) Os trabalhos dos concorrentes devem ser assinados com pseudônimo e entregues, em envelopes fechados, a Comissão do Livro do Centenário de Blumenau, ao cuidado do Colégio Santo Antônio em Blumenau, até 31 de dezembro do corrente ano.

Um outro envelope, de tamanho menor, também fechado, acompanhará o trabalho e conterá um bilhete de que constam: o pseudônimo, o nome completo e a residência do autor.

A população de São José gratíssima a administração do sr. Prefeito Arnoldo Souza

S. s. paraninhou a turma do Curso Normal Regional «Manoel Ferreira de Mello», pronunciando bela oração.

Contando com indiscutível simpatia no seio da laboriosa população de São José onde firmou seu prestígio pelo trabalho constante em prol dos interesses de tudo que se relacione com aquele Município, o distinto edil sr. Arnoldo de Souza formou em torno de si uma auroreia de gratidão do povo que sempre sabe enaltecer os verdadeiros valores.

Modestamente, o dinâmico Prefeito sempre procura fugir à publicidade, realizando suas obras em meio do silêncio que exige. Ora, esse silêncio, para o visitante do Município, vira publicidade que não agrada o sr. Arnoldo de Souza.

Lá estivemos há poucos dias passados levados por um convite de festa de formatura. Do Curso Normal Regional «Manoel Ferreira de Mello». Em contacto com elementos de todas as classes sociais vimos o alto conceito em que é tido por sua gente o prefeito sãojosefense. Seu paciente trabalho construtivo é conhecido de todos os cidadãos que não escondem sua satisfação quando falam da administração atual. Vimos o prédio da Prefeitura completamente reformado, com adaptações para cartórios e para a Junta de Alistamento.

A Praça Santos Dumont, defronte da Prefeitura, está inteiramente ajardinada. Outras obras altamente impressionantes estão a proclamar o esforço do operoso Prefeito de São José. Pertencendo às hostes pesadistas das quais é prestigioso proceder, foi eleito sob a legenda do PSD por maioria absoluta de votos. A Câmara Municipal, integrada de 9 vereadores, entre os quais 7 pesadistas, muito tem cooperado no árduo trabalho do executivo. Está assim constituída: Presidente, Virgílio F. de Sousa; Vice-Presidente, Francisco Ghoerd; Secretário, Walter Borges; Vereadores: Fúlvio Vieira da Rosa, Augusto Sales Koerich, José Lino Pleiz, Silvestre Felipe (líder da bancada do PSD), Armando Schmitz, da UDN e Sérgio Carlino Assunção, da UDN. Vê-se, pois, que apenas 2 vereadores elegem a UDN.

Auxiliam-no, na Prefeitura, os seguintes funcionários: Flávio Mário de Sousa, contador respondendo pelo Expediente e Pessoal; srta. Ondivaldi Macuco, tesoureira; Paulo Mally da Silva, fiscal geral; Auxiliares de escrita: Walmar Schmitz, Neide Pamplona e Alcides Domingos.

A esses funcionários o sr. Arnoldo de Sousa teve os mais sinceros elogios pela dedicação e preciosa colaboração a seu governo.

A festa de formatura das colegiais do Curso Normal Regional «Manoel Ferreira de Mello», realizada no dia 11 do corrente mês, o ilustre Prefeito paraninhou a turma que colava grau, produziu bela peça oratória muito aplaudida por todos os presentes à solenidade que, mais uma vez, testemunham a alta admiração em que é tido. A cerimônia teve lugar no salão «Boaventura», à noite, com a entrega dos diplomas, e, pela manhã, às 8,00 horas, missa em Ação de Graça. Constatou do programa homenagens especiais ao sr. dr. João Rodrigues de Araújo, prof. Aldo Câmara da Silva e professoras Dilma Livramento, Isabel Gonçalves da Silva, Iracema Machado Matos, Luci Boto G. Sandin, Dalva Vieira e Marina Cláudia Freyesleben.

A turma que colou grau foi a seguinte:

Adolfo Bunn Junior, Amantino Ferreira, Arzan I. Matos, Daniel C.

Mayvorne, Generoso T. Ferreira, Nilton Matheus, Teimo J. Domingues, Valter O. Koerich, Zauri Medeiros, América D. Machado, Celina H. Novais, Dalva H. da Silva, Dalva Mainchein, Eloi M. de Araújo, Eodora M. L. Costa, Ernestina Goedert, Ester M. Pires, Heloi Vieira, Iolanda G. de Sousa, Irene Silveira, Ivete S. Constante, Ivone L. Costa, Laura de Sousa, Leonor Gonzaga, Margarida da Silva, Maria A. da Silva, Maria G. Sou-



Sr. Arnoldo Sousa, dinâmico prefeito de São José

Gonzaga, Maria H. de Novais, Maria I. de Sousa, Maria Mariarida Porto, Maria M. da Silva, Mônica Stachelin, Nézia T. Souza, Nilza H. de Novais, Odete C. Ludwig, Orlandina O. da Silva, Osvaldo G. Kuhn, Rolane Alves, Sônia Mainchein, Teresinha V. Fraga Zélia O. Koerich e Zeli Medeiros.

Após o entrega dos diplomas aos formandos, falou o paraninfo sr. Pref. Arnoldo de Souza, que como acima afirmamos, recebeu demoradas palmas de todos os que lotaram o salão «Boaventura» pela notável oração seguinte.

Honra-me, sobretudo, a distinção a mim conferida: a de paraninfo, minhas nobres afilhadas, o ato solene de vossa sagrada profissão.

A escolha de meu nome surpreendeu-me; eu só a justifico pela grandeza de vosso coração a encontrar mérito em que mais não tem feito, em toda a sua vida pública, senão cumprir o seu dever, pondo nesta orientação o sentido da Pátria, num destino que, todos, queremos sobranceiro dentro das demais Pátrias.

Na direção da municipalidade — a que me levou a manifestação dos Josefenses — tenho procurado, quanto em mim cabe e quanto possa comportar as possibilidades materiais do município, equacionar, no mesmo pé de igualdade, e resolvê-los, todos os problemas da administração local, entrosados, como se encontram eles, na tessitura das necessidades públicas, sempre a exigirem cuidados e atenções dos que tem a responsabilidade do Governo.

E se as exigências coletivas, o bem estar social, mais se acentuam, paralelas a essa acentuação são, por certo, as dificuldades, cada vez mais crescentes, em que se vê lançado o Poder Público, hoje, mais que nunca, solicitado a questões complexas, tais as que derivam das novas concepções da arte de administrar.

E administrar é coordenar; é colocar num mesmo nível as necessidades locais; é equilibrar a satisfação das exigências públicas com

as disponibilidades orçamentárias, aplicando estas de modo que abranjam sempre a maior quantidade de beneficiados.

Minha tarefa governamental orgulha-me dizer outra não tem sido na direção dos negócios de São José, tenho eu buscado sempre solução que mais atenda as conveniências de todos, de modo que cada qual veja retribuído, em serviços e possibilidades, o que, em moeda, entregou ao tesouro municipal.

Nesta distribuição de serviços, nesta partilha de benefícios, não me enho esquecido e nenhum administrador o faria da educação popular, problema base e a cuja solução está ligada a própria sobrevivência dos povos.

Empenha-se a minha administração tanto quanto permite a receita pública nessa missão grandiosa, iluminada pelo ideal de dar à Pátria cidadãos preparados para erguerem sua grandeza cultural, política, moral e social.

Neste propósito, deixai-me dizer-vos, não me tem faltado vigor e estímulos, entusiasmo e aplausos energia e reconhecimento.

E o convite com que me distinguistes caros professorandos me vem à alma como expressiva colaboração a esse empenho, já agora a prosseguir, contando com o ca-

ascendeis a revelante função de mestres, função orgânica na coletividade moderna pela influência decisiva na formação dos caracteres, na plasmação destes à real finalidade da vida humana, que não se cinge, apenas, as solicitações da matéria mas atinge, em substância, ao espírito, que é a parte mais ponderável da individualidade.

Pão do espírito, a instrução que ides pregar há que ter por base os princípios cristãos da nacionalidade; o homem do Golgota é um exemplo e um símbolo, nele, na sua doutrina e no seu sacrifício, tereis, e aos vossos alunos indicais, a fonte imperecível de todo o saber humano; nas lições de Cristo, encontrareis o fundo de vossas lições, nos vossos ensinamentos evocai os ensinamentos do meio Nazareno, cuja doutrina, através dos séculos e de adversários, se tem sustentado apenas por sua própria excelência.

Que ao transmitirdes vossa ciência a que a ela procure, imprimais as vossas aulas a sinceridade de vossas convicções cristãs, nunca toldadas por concepções porventura tanto mais simpáticas aos simples quanto, na verdade, menos procedentes em suas aplicações



O sr. Arnoldo Sousa, operoso Prefeito de São José, acompanhado dos srs. vereadores daquele município.

lor e o patriotismo de vossa cooperação.

Senhores paraninfados: Vêdes coroados, neste momento, todos os vossos esforços. E o vosso primeiro pensamento há que se dirigir, por certo, aqueles a que tudo deveis para que o sonho de há tanto tempo se transmutasse, hoje, em esplendida realidade.

Beijai-lhes as mãos, sacrificadas, algumas delas se não todas pelo trabalho grosseiro, mais honesto, mas puro, mas sagrado.

Beijai-lhes as mãos, que daqueles calos-estigma honroso de uma existência discreta florescerão os últimos afagos com que se encerra um episódio de vossa vida e brotarão as primeiras bênçãos a uma vida que hoje começa.

Os dias de desânimo ficaram para trás.

Também, para trás ficaram as dificuldades, — a princípio invencíveis, mas, após, dominadas com a tenacidade, a perseverança, a aplicação ao trabalho, nobre qualidades de que hoje, meio a festas e a sorrisos, colheis os promissores e merecidos efeitos.

A vossa vida escolar extingue-se com esta solenidade; dominais, agora, conhecimentos gerais suficientes a vos autorizarem troca de posições; de discípulos, que fostes,

assim, a medida que se sublima esta luta, cuja intensidade impõe, dia a dia, adiestramento técnico moral e material cada vez melhor.

Esta é a batalha do Brasil: Batalha de educação; batalha de princípios; batalha de crença; batalha de fé.

Insuflai nos brasileiros que se vos confiarem a fé no aparelhamento econômico da nossa Pátria, tão magestoso que será ele como enorme a nossa extensão territorial.

Convencei-vos na crença das nossas possibilidades materiais; na certeza de que os problemas nacionais serão solucionados com o mesmo sentido de brasilidade que vem marcando todos os nossos fatos históricos; dizei-lhes que a eles cabe a continuidade de nossos esforços dos esforços dos que nos antecederam, para a formação de uma nacionalidade que se imponha pelo seu próprio valor.

Falai-lhes dos princípios formadores da nossa consciência cívica, jamais submetida a civismos de importação tanto mais nefastos e prejudiciais quanto procuram afogar, num odio insano, tudo que representa as mais nobres tradições de nosso povo.

Ensinaí-lhes a ser fortes pelo próprio trabalho; dizei-lhes que o que se premia é o merecimento, e que a maior recompensa para o homem é a consciência do dever cumprido, sem subserviências e sem afastamentos.

Pregai-lhes as virtudes marais e cívicas, excelências de uma vida rasgada por uma atividade profissional honestamente exercida; lembrai-lhes, enfim, de que o êxito reside não numa atitude acomodaticia, de simples interesse, mas que ele se funda, principalmente, na posição, qualquer que seja, que sempre será honrosa conseguida a troco dos mais, ingentes suores.

E, assim, tereis, nas vossas aulas, feito desfilar todo o passado de vossa vida de estudantes.

E, assim, tereis, aos vossos alunos inculcido sentimentos dignos da vossa profissão, dignos das esperanças que em vós depositamos e dignos da confiança que inspirais a nossa estremecida Pátria.

Ao apresentar-vos meus votos de plenas felicidades na vossa vida profissional que daqui acompanharei, vivendo as vossas vitórias, e participando das vossas alegrias, levando meus pensamentos a Deus Todo Poderoso, pedindo-lhe derrame sobre todos vós as suas bênçãos com as quais se há de santificar o vosso trabalho.

Sede felizes.

COMPANHIA SEGUROADORA DOS PROPRIETÁRIOS DO BRASIL
Rua Marechal Deodoro, 341, 1.º andar
CURITIBA TELEGRAMA: PROSEBRAS PARANÁ

**ESTREPTOMICINA
DIHIDROSTREPTOMICINA
PENICILINA
DA MERCK & COMP. U.S.A.**

Importadores desejam entrar em contato com firma interessada na distribuição em conta própria ou na base de comissões.

S. MEYER & CIA.—R. CÂRMO, 31.—END.
TELEG. AIDEL.—S. PAULO.

Aprovado, pelo Senado, o aumento de salários dos ferroviários da Estrada de Ferro Santa Catarina

Blumenau, 23 (E.) — Há muito procura-se melhorar a situação dos funcionários da Estrada de Ferro Santa Catarina. Nesse particular, o engenheiro Antonio Avila Filho, diretor da Ferrovia em questão, tem sido um batalhador

incansável, tudo fazendo afim de que os ferroviários tenham seus anseios satisfeitos.

O novo quadro de salários do pessoal foi elaborado com esmero, tendo há alguns dias seguido para a Capital Federal

o referido engenheiro o qual levaria o mesmo, submetendo-o à aprovação do Senado. Podemos informar, agora, que o substituto do referido diretor, sr. Eurico Borges recebeu um telegrama do Rio, informando que o quadro permaneceria no Senado 36 horas e que fora aprovado.

Não resta a menor dúvida, constitui o fato uma novidade bastante alvarelhosa para todos os ferroviários, que há muito esperam o aumento de seus salários.

uma vez que os atuais não satisfazem às exigências impostas pelo custo de vida. Muito justo, pois, este aumento, uma vez que os esforços dispendidos no sentido de que o mesmo fosse cedido, receberam seus prêmios.

O Estado

Florianópolis, 25 de dezembro de 1949

Um catarinense conquista a «Grande Medalha de Ouro»

Anualmente a Escola Nacional de Belas Artes realiza concursos nos diversos cursos que ministra, concedendo aos alunos vitoriosos prêmios sucessivos, até atingir a «Grande Medalha de Ouro».

Dois catarinenses, em cursos de pintura e escultura, José Silveira d'Ávila e Moacir Fernandes Figueiredo, têm participado desses concursos, sempre com atuações brilhantes.

Neste ano de 1949, José Silveira d'Ávila, detentor das «Medalha de Prata» e «Medalha de Bronze», traz para o seu torrão natal mais uma glória: a conquista da «Grande Medalha de Ouro» no Concurso de Pintura.

Possuidor de talento indiscutível, culto, estudioso, além de elevadas qualidades morais,

Silveira d'Ávila não veio surpreender seus conterrâneos com a merecida vitória.

Nós a tínhamos como certa.

Agora, resta-lhe prosseguir com ardor para alcançar o prêmio «Viagem de Estudos na Europa».

Estamos certos de que o Governo do Estado, que em tão boa hora concedeu-lhe a bolsa escolar para o desenvolvimento de suas qualidades artísticas, dar-lhe-á, daqui por diante, maior amparo para a concretização de seu ideal e maior glória da terra catarinense.

A José Silveira d'Ávila «O Estado», fazendo-se porta-voz da nossa gente, leva os melhores aplausos e a confirmação de confiança no seu brilhante e vitorioso futuro.

MOSAICO

JOSÉ CORDEIRO

II

Falando em termos de taxinomia política, democracia é uma forma de governo em que o povo possui soberania integral.

Opõe-se a monarquia, que é o domínio de castas privilegiadas; e a aristocracia, sistema em que a autoridade emana dos que se elevam acima das massas por condições de nascimento ou de fortuna.

O sistema democrático é essencialmente igualitário. Não admite nem imunidades, nem regalias que criem diferenças entre os indivíduos. Assegura absoluta paridade civil e política. Só tolera o direito da força quando há necessidade de fazer valer a força do direito. A lei sim, — é a soberana diante de quem todos devem curvar-se. Ninguém pôde fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei, e nunca por vontade de outrem.

A democracia é em tese, o regime ideal para as condições atuais da evolução humana. E, neste ponto, há quase que perfeita unanimidade de modo de pensar entre os homens despidos de preconceitos.

Mas — pergunta-se amiúde — a prática tem correspondido à teoria? Em caso de resposta negativa, qual será a causa desta falta de correspondência?

Ao homem do povo, em geral pouco versado em questões institucionais, não ocorrem de imediato respostas satisfatórias a tais interrogações. Sua mente é mais apta à percepção dos fenômenos que à pesquisa das causas que os determinem. Daí, certamente, a dúvida em que ele se imerge, — dúvida que se acentua à medida que ele observa e tenta tirar conclusões.

Seu método de observação, porém, segue um sentido contrário ao sentido filosófico. Ao invés de partir do centro para a periferia, parte desta para aquele; e chega a um resultado que não é o verdadeiro e, às vezes, afigura-se mesmo oposto ao que deveria ser o resultado exato.

Cont. na 3ª pág.

José do Vale Pereira



Há precisamente um ano, em lamentável desastre automobilístico, falecia nesta Capital o vereador José do Vale Pereira.

O popular Juca do Loide era, entre nós, exemplo de trabalho e de bondade. Ninguém que o procurasse voltava desamparado da sua solicitude. Alma sempre alegre, disfarçava as preocupações, para com isso, muita vez, encorajar outros. O povo da Capital, com o seu desaparecimento, perdeu um grande e leal amigo.

Pelo primeiro aniversário do seu falecimento, a família fará celebrar, amanhã, às 7 horas, missa na Catedral Metropolitana.

Jantar de confraternização

Renniram-se ante-ontem nos salões do Lira Tênis Clube afim de comemorar o transcurso do primeiro aniversário de formatura os Técnicos em Contabilidade de 1948, diplomados pela Academia de Comércio de Santa Catarina.

A mesa, disposta em forma de T, tomaram assento os senhores professores Flávio Ferrari, Osmar Cunha e Jorge José de Sousa e os profissionais Olga de Moraes Lima, Eugênio Berka, Dário Pedernheiras, Mauro Brisk, Moacir de Moraes Lima, Nerêu Ghizoni, Frederico Costa Neto, José Damiani Carreirão, Pedro Paulo de Aquino, João Ferrari Dias, Dilson Ribeiro, José Newton Szpoganicz, Aldo Cardoso e Waldir de Moraes Lima.

Em nome dos diplomados falou o Técnico Waldir M. Lima.

A seguir o Prof. Osmar Cunha, parainfante da turma de 1948, proferiu brilhante discurso enaltecendo a carreira que abraçavam e conitando-os a prosseguirem no trabalho honesto e fecundo a que se entregavam.

Encerrando, o Prof. Flávio Ferrari, diretor da Academia do Comércio, produziu formosa oração.

TINTAS PARA IMPRESSÃO COTTOMAR

Viajou para sua terra natal

WASHINGTON, 24 (V.A.) — O presidente Truman embarcou, no seu avião, com tempo chuvoso para Missouri, onde vai passar o dia de Natal. O avião partiu do Aeroporto Nacional às 8 e pouco da manhã. Apesar da chuva a visibilidade era boa.

Trabalhando por S. Catarina

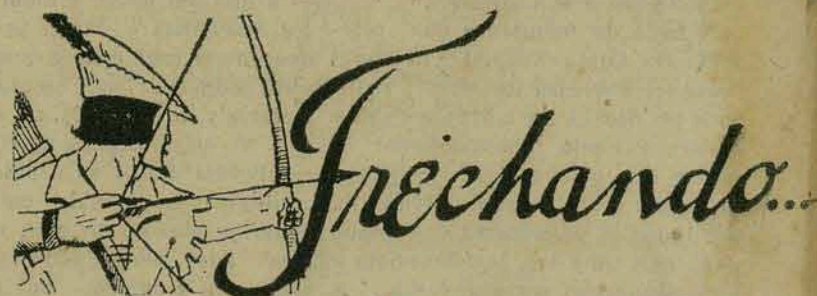
Verbas consignadas para o Estado de Santa Catarina no orçamento para 1950:

VERBA 4 — Obras, equipamentos e aquisição de Imóveis	
Consignação II — Obras isoladas.	
01 — Início de obras novas, inclusive reconstruções e sua fiscalização.	
30 — Departamento de Correios e Telégrafos.	
f) — Construção de agências postais-telegráficas em:	
22 — SANTA CATARINA.	
1 — Canoinhas.	
2 — Rio do Sul.	
Consignação III — Conjunto de Obras.	
05 — Início de obras incluídas em conjunto e sua fiscalização.	
32 — Departamento Nacional de Estrada de Rodagem:	
bi) — Reconstrução da ponte sobre o rio Itajaí do Sul, no Município do Rio do Sul — Santa Catarina	5.000.000,00
ch) — Construção da Estrada Federal de Rodagem Florianópolis — Lajes — Itupanga (do Plano de Viação Nacional)	5.000.000,00
06) — Prosseguimento e conclusão de conjunto de obras e sua fiscalização:	
31 — Departamento Nacional de Estrada de Ferro.	
01 — Departamento Nacional de Estrada de Ferro	
07 — Estrada de Ferro D. Teresa Cristina.	
a) — Construção de casas de turmas e outras para pessoal e construção de prédio para a Escola Profissional Ferroviária	1.500.000,00
b) — Reforço e substituição de pontes	5.000.000,00
e) — Fixação de dunas que interessam aos das Estradas do Ceará, Rio Grande do Norte, Piauí, Sergipe e Sta. Catarina	1.000.000,00
2) — Prosseguimento e conclusão das obras de pavimentação do porto de Laguna	500.000,00
bb) — Conservação das obras fixas dos trechos de Mucuripe, Natal, Itajaí e Laguna	2.000.000,00
33 — Departamento Nacional de Obras e Saneamento.	
b) — Saneamento do Rio Grande do Norte	1.800.000,00
al) — Saneamento de Santa Catarina	6.000.000,00
c) — Para dragagem do canal de navegação do rio Parati, incluindo-se a dragagem da barra e da passagem para o ancoradouro de Piçarras e do canal entre a ilha dos Barcos e o continente, município de Araguari, Santa Catarina	400.000,00
14 — Desapropriação e aquisição de imóveis.	
34) — Desapropriação de parte de imóveis e benfeitorias necessárias ao prolongamento do cais acostável e urbanização da zona portuária da cidade de Itajaí	3.500.000,00

Aumenta a percentagem de empregos nos Estados Unidos

Washington (NSIS) — O numero total de empregados nos Estados Unidos no setor da agricultura e da industria, aumentou para 59.518.000, em meados de novembro, perfazendo um total correspondente à maior cifra relativa a empregos no ano, segundo informam as autoridades do Serviço de Censo.

O Secretário de Comércio Charles Sawyer comenta: «O panorama trabalhista no mês de novembro foi talvez mais favorável que qualquer outro período correspondente em anos anteriores».



«Glória a Deus nas alturas e paz, na terra aos homens de boa vontade».

É infinita a sabedoria dessa oração. Infelizmente poucos a compreendem e só alguns a praticam. Para darmos glórias a Deus in excelsis, não bastam palavras. No mundo multiplicam-se, em todas as classes, os fariseus e mingum os samaritanos. E por isso, neste dia, Deus ouve de milhões a prece. Mas glórias, recebe de muito poucos. Creio que os homens de boa vontade recebem mais paz, que Ele glórias. Porque Deus dá também essa paz aos bons, aos fortes de alma grande.

Guilherme Tal.

POMADA
MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.